ANO 21.º DOMINGO, 14 DE SETEMBRO DE 1941 N.º 6758

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Morreu em combate na frente oriental o general alemão *Von Schobert*

BERLIM, 14 — O Alto Comando do Exercito Alemão comunica:

«Em 12 de setembro, morreu na frente do leste o general cavaleiro von Schobert, comandante chefe de um exercito».—(D. N. B.).

GENERAL VON SCHOBERT

A actividade da aviação alemã

BERLIM, 14.—Importantes formações da «Luftwaffe» atacaram, ontem, fortificações na zona meridional de Leninegrado, a-pesar das condições atmosfericas desfavoraveis, tendo destruido muitos fortins e baterias, atingindo colunas motorizadas e concentrações de tropas, e bem assim cruzamentos de caminhos de ferro e comboios em andamento na retaguarda inimiga.—(R. R.).

Falhou a contra-ofensiva de Vorochiloff

HELSINQUIA, 14.—Sabe-se de fonte competente estar confirmado que falhou a contra-ofensiva, desesperadamente tentada, por Vorochiloff, na planicie de Valdai para o sul do Lago Ilmen, com vista a levar a efeito um ataque contra as forças contrarias ao sul de Leninegrado. Nesta zona, são em grande numero as perdas sofridas pelos sovietes em mortos e prisioneiros.—(R. R.).

A R. A. F. na Russia

LONDRES, 14.— A agencia Reuter informa que o seu correspondente aeronautico, Ralph Walling, escreve: «A noticia de que chegou á Russia uma esquadrilha da R. A. F. significa que a nossa arma aerea foi prestar auxilio directo á arma aerea russa, na fase mais importante da campanha na frente oriental. O significado deste acontecimento está no facto de, depois de três meses de luta numa escala sem precedentes na historia das guerras, o principal fim do comando militar alemão é conseguir um resultado decisivo antes do inverno.

E' razoavel pensar-se da revelação feita a semana passada no Parlamento por Churchill, que centenas de caças britanicos foram enviados para a Russia e que alguns já ali chegaram, sendo as esquadrilhas apenas exclusivamente de caças. Uma esquadrilha inclue todo o pessoal tecnico, administrativo, de terra, além do pessoal de manutenção e as respectivas reservas em tempo de guerra, mas o termo é muito elastico. A força duma esquadrilha de caça de poder ofensivo, da R. A. F., quando começou a batalha da França era de duas esquadras. Mais tarde, ainda nesta campanha, foi aumentada. Não foi dada qualquer informação sobre o oficial que comanda a esquadrilha enviada para a Russia. A principal importancia da comunicação feita hoje é que se iniciou o auxilio directo aereo á Russia. Como é natural, era necessario manter-se segredo antes de dar este importante passo estrategico, devido á delicadeza da situação.—(E. T.).

Os proximos acontecimentos previstos da Suiça

BERNE, 14—«O Alto Comando Alemão tem como principal objectivo o aniquilamento do exercito vermelho» —escreve o coronel Leconte no jornal «La Suisse», num artigo em que explica o ritmo actual das operações. O articulista acrescenta: «E' evidente que não se pode aniquilar em poucas semanas um exercito de alguns milhões de homens, espalhado por um territorio tão vasto como a Russia. Não deve, pois, causar admiração que o exercito alemão esteja ainda longe de Moscovo».

Referindo-se aos acontecimentos que se podem registar na proxima semana, o coronel Leconte pensa que esta será principalmente empregada para o reagrupamento das centenas de milhares de homens e respectivo material que se encontram nos principais pontos da frente, com vistas a uma operação decisiva. «Não parece que as forças alemãs estejam suficientemente instaladas na frente de Leninegrado para poderem desencadear imediatamente o assalto final. Será talvez em direcção a Kiev que se poderão dar acontecimentos de relevo. Os contra-ataques russos parece que não conseguiram paralisar o avanço alemão nessa região. Nesse caso, as tropas sovieticas que ainda resistem a oeste de Kiev ficam perante a alternativa de serem cercadas ou baterem em retirada em pessimas condições, permitindo aos alemães que penetrem profundamente na Ucrania Oriental».—(O. F. I.).

O auxilio americano

CHANGAI, 14—Segundo informações obtidas junto das companhias de navegação o governo sovietico teria dado ordem aos seus navios que se encontram nas proximidades de Bangkok e Hong-Kong para recolherem a estes portos e aos navios que se encontram nas paragens ao sul das Filipinas para se concentrarem nos portos das Indias Holandesas, seguindo depois para Sydney. Os peritos navais pensam que, em consequencia do exito da invasão anglo-sovietica no Irão, grande parte do material de guerra americano destinado á U. R. S. S. seguirá para ali, via Irão.

Quanto ás remessas de material por Vladivostock, os mesmos peritos são de opinião de que serão limitadas ao material de extrema urgencia e que, além disso, diminuirão á medida que o aprovisionamento da U. R. S. S. pelo Irão progredir.—(O. F. I.).

O GENERAL Brauchitsch foi á Bulgaria onde conferenciou com o soberano

ANGORA, 14.—O general von Brauchitsch, comandante chefe do exercito alemão ,partiu de Sofia, depois de uma curta visita secreta. Nada se soube desta visita antes da sua partida. O general avistou-se com o rei da Bulgaria, com o chefe do Estado Maior e com o almirante Raeder, comandante chefe da Marinha de Guerra alemã. Diz-se que a visita se liga com um esperado movimento alemão pelo mar, contra a Criméa. Suspeita-se tambem que se trate da preparação dos vapores romenos «Transylvania» e «Bessarabia», que se encontram no porto de Iztambul arvorando a bandeira romena e carregando um grande numero de caixotes que estavam a bordo do cargueiro romeno «Balchet».—(Exchange Telegraph).

GENERAL VON BRAUCHITSCH

Novos exitos alemães

BERLIM, 14 — Na frente leste, em 12 e 13 de setembro, formações blindadas alemãs, depois de um ataque ousado, fizeram 1.500 prisioneiros e capturaram ou destruiram 70 canhões, 20 tractores, 600 caminhões e 400 veículos tirados por cavalos, Além disso destruiram mais três aviões. — (D. N. B.).

Goering condecorou aviadores italianos

ROMA, 14—O marechal Goering, chefe da «Luftwaffe», condecorou em nome do Fuehrer, com a Cruz de Ferro de segunda classe, os oficiais e subalternos, pertencentes a uma formação aerea italiana. O marechal quis, por esta forma, recompensar os méritos dos aviadores italianos, os quais, pilotando aviões de caça, protegeram com eficácia os seus camaradas das esquadrilhas de bombardeamento alemães, durante operações no Mediterraneo.—(R. R.).

A guerra no mar

A notavel acção dos submarinos ingleses

LONDRES, 14 — O critico naval do «Sunday Times», salienta a importancia dos exitos alcançados pelos submarinos britanicos no Mediterraneo. Diz que nas ultimas 12 semanas foram destruidos 44 navios inimigos e avariados, e que possivelmente se terão afundado, 19. Em 26 ataques foram afundados e avariados os seguintes navios: cruzadores e cruzadores auxiliares, 1 afundado e 5 avariados; contratorpedeiros, 2 avariados; traineiras armadas, 2 afundadas; navios de abastecimentos e transporte de tropas, 12 afundados e 7 avariados; navios-tanques, 5 afundados e 2 avariados; escunas, 14 afundadas; outros navios, 10 afundados e 3 avariados.—(E. T.).

O grande ataque ao comboio inglês

LONDRES, 14 — A batalha dum comboio no Atlantico anunciada pelos alemães, na qual reclamam ter destruido 22 navios britanicos, terminou verdadeiramente com a perda de 8 navios, dos 42 que formavam o comboio. Um dos submarinos alemães ficou avariado assim como 6 dos aviões empregados no ataque. Três dos barcos britanicos foram afundados por torpedos, quatro por bombas e um afundou-se devido ao temporal. O Almirantado felicitou os comandantes dos navios britanicos pela sua coragem no ataque contra o inimigo e pelo socorro prestado aos sobreviventes. —(Exchange Telegraph).

A luta no Mediterraneo

Comunicado italiano

ROMA, 14.—Grande Quartel General das Forças Armadas italianas. Comunicado n.º 467: «Nas frentes terrestres da Africa do Norte, viva actividade de fogo de nossas artilharias. Formações aeronauticas italianas, contrariando a violenta reacção anti-aerea inimiga, bombardearam continuamente, no decurso da noite de 13 do corrente, muitos sectores da praça de Tobruk, tendo atingido em cheio com bombas de grosso calibre: baterias, obras fortificadas, abarracamentos e depositos de munições; foram observados grandes incendios e explosões. Foi abatido, em Bardia, um avião inglês, pelos aviões de caça alemães.

Na Africa Oriental, no sector de Culquabert, foi bombardeado e metralhado um nucleo hospitalar, visivelmente marcado com o sinal da cruz vermelha. Lamentam-se alguns feridos. Foi abatido pela nossa D. C. A. um bombardeiro.

Durante um ataque aereo contra um comboio, a D. C. A. dos nossos navios abateu em chamas 4 aviões inimigos.

No Mediterraneo Oriental, no decurso de acções contra navios inimigos, a nossa aviação afundou um barco de carga inimigo de pequena tonelagem». —(Radio Roma).

A situação na Hungria

Registam-se novas demissões

BUDAPESTE, 14—Acentua-se a crise do Partido dos Cruzes em Flecha. Depois da demissão do chefe de redacção do jornal «Magyar Orsag» e de cinco deputados, já se registaram novas demissões, algumas de vultos importantes do referido partido.—(O. F. I.).

Condenações á morte

BUDAPESTE, 14—Três ciganos que roubaram cavalos numa herdade durante o periodo de extinção de luzes, em Iepsiszantgyorgy, foram condenados á morte por enforcamento em Conselho de guerra, cumprindo-se imediatamente a sentença.—(O. F. I.).

VOLLEY-BALL

O campeonato do Estoril

Continuou hoje o torneio anual de «volley-ball» do Estoril. Certamente porque se tratava de encontros decisivos para o apuramento do vencedor, verificou-se maior animação do que nas jornadas anteriores, acorrendo ao Tamariz larga assistencia.

Os encontros foram rigorosamente disputados, proporcionando magnificas exibições.

Defrontaram-se primeiramente, para repetição dum jogo que fora anulado, as «équipes» do Estoril Plage e do Estoril. Venceu a primeira, por 15/9 e 15/6.

Em seguida o Parque Estoril ganhou ao Club Naval de Cascais por 15/6, 15/7 e 21/3.

O terceiro encontro verificou-se entre as «équipes» do Estoril Plage e do Club Olimpico do Estoril, que foi vencido.

O Estoril Plage está já apurado finalista. Os ultimos jogos estão marcados para o proximo domingo.

O PORTO pelo telefone

A pesca do bacalhau

PORTO, 14.—Entrou esta manhã no porto de Leixões o lugre «Velaes», da praça do Porto, com um carregamento completo de bacalhau. Não fez a sua entrada no Douro, para onde transitará logo que as circunstancias o permitam, por causa das marés baixas.

O serviço dos correios

NIZA, 14.—Com os actuais horarios dos comboios, têm-se notado deficiencias e irregularidades no serviço dos correios que muito prejudicam este concelho, e em especial a sua sede. Como o correio da noite só aqui chega perto das 22 horas, sucede que a correspondencia vinda aos sabados só é distribuida na segunda-feira, de manhã, visto não haver distribuição aos domingos. Acresce ainda que, na maior parte dos dias, o correio devia aqui chegar pelas 12 horas, devido ao atraso do comboio procedente de Valencia de Alcantara, só dá entrada na estação muito mais tarde, havendo dias em que só é distribuido cêrca das 18 horas, isto é, depois da segunda expedição de malas para Vale do Peso. Estas e outras anomalias, e ainda o exiguo numero de funcionarios em serviço numa estação de tanto movimento, são muito prejudiciais a esta região, e por isso, é de toda a justiça dar-lhes remedio.

LUSO (Esplanada)

R. Antonio Maria Cardoso, 3 e Alecrim 28—Telef. 2 7393

Hoje monumental programa, com D'Aguilar Rei do ilusionismo; ADELINA RAMOS, ARMINDA VIDAL, CARMEN SANTOS, RESSURREIÇÃO DO NASCIMENTO, MANUEL CALIXTO, JOAQUIM GERALDES e FERNANDO FARINHA (miudo da Bica). Guitarradas por JAIME SANTOS e MIGUEL RAMOS.

Fernando Farinha
(Morgadinho do fado castiço)

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje, das 21 até às 2 da manhã
Grandioso programa de Fados e Guitarradas, com Noemia Cristina, Mariana Chagas, Modesto Maia, Augusto Pereira, Frutuoso França, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.

O chá **Vita-Sana «Ferba»** dispô-lo-á de bom humor, alegre, satisfeito, se o tomar com regularidade. Produto composto de varias plantas medicinais de reconhecido valor terapeutico —ele ajudá-lo-á a eliminar os venenos que se acumulam no organismo e dão origem a diversas e variadas doenças.

Não deixe de tomar a todas as refeições uma chavena de chá **Vita-Sana «Ferba»**, especialmente antes de se deitar, e dormirá tranquilo.

Pacotes de 5$00—Triple 12$50.

Depositos: Farmacia Internacional, Ld.ª—Rua do Ouro, 228-230 e Brasil Flora—Rossio, 93, 1.º, Lisboa.

No Porto: Rua das Flores, 45, 2.º, D.

A 7.ª travessia do Tejo

foi ganha por Baptista Pereira

Realizou-se hoje, pela setima vez, a travessia do Tejo a nado, importante prova desportiva que, desde 1935, vem sendo levada a efeito pela Associação de Natação de Lisboa com a colaboração do jornal «Os Sports».

Tanto pelo numero elevado de inscrição que reuniu, como pelo valor dos concorrentes, em que enfileiravam alguns dos melhores valores da natação nacional, a travessia de hoje constituiu uma excelente jornada de propaganda.

A regularidade com que foi disputada, a organização cuidada que a orientou e o valor dos resultados conseguidos foram outros tantos elementos que se conjugaram no sentido de emprestar á popular competição um verdadeiro exito.

A's 9 e 18, perante muito publico, que estacionava na praia da Trafaria, aglomerando-se especialmente na ponte de embarque, foi dada a partida a 47 concorrentes, no numero dos quais figurava uma senhora—D. Eduarda Pereira, do Pedrouços.

Baptista Pereira, forte nadador do Alhandra, «recordman» da prova, breve tomou deliberadamente o comando e foi, de momento a momento, ganhando vantagem acentuada sobre os outros nadadores.

Jofre de Carvalho e Mira Gomes perseguiram-no de perto durante largo tempo, mas o nadador do Algés, decorridos 21 minutos, desistiu, e Jofre atrasou-se sensivelmente.

Baptista Pereira tocou, assim a meta em Pedrouços, com um consideravel avanço, ao fim de 36 m. 25 s. e 2/5 de prova—ficando a 20 segundos do «record» que estabeleceu em 1938—36 m. 5 segundos.

Dos 47 nadadores que partiram da Trafaria, completaram a travessia 38 —em ultimo lugar a unica nadadora inscrita que se portou valorosamente, tendo gasto no percurso 1 h. 43 m. 10 s. em virtude do mau rumo feito.

As classificações

Depois de Baptista Pereira, vencedor da categoria de «seniors» e vencedor absoluto da prova, as classificações até ao 12.º lugar foram as seguintes:

2.º Jofre de Carvalho, senior, Alhandra, 39 m. 23 s; 3.º Fernando do Carmo, junior, Algés, 40 m. 15 s.; 4.º Azinhais dos Santos, senior, Algés, 41 m. 01 s.; 5.º Delfim Cunha, senior, Belenenses, 42 m. 20 s.; 6.º José Manuel Correia, junior, Algés, 43 m. 17 s.; 7.º Carlos Vieira, senior, Estoril Plage, 43 m. 32 s.; 8.º Carlos Gonçalves, junior, Cimento Tejo, 43 m. 42 s.; 9.º Domingos Bertolo, junior, C. Tejo, 43 m. 56 s.; 10.º Vitor Pires, junior, Algés, 45 m. 17 s.; 11.º Francisco Alves, senior, Algés, 46 m. 15 s.; 12.º Antonio Macedo Nunes, principiante, Algés, 46 m. 40 s.

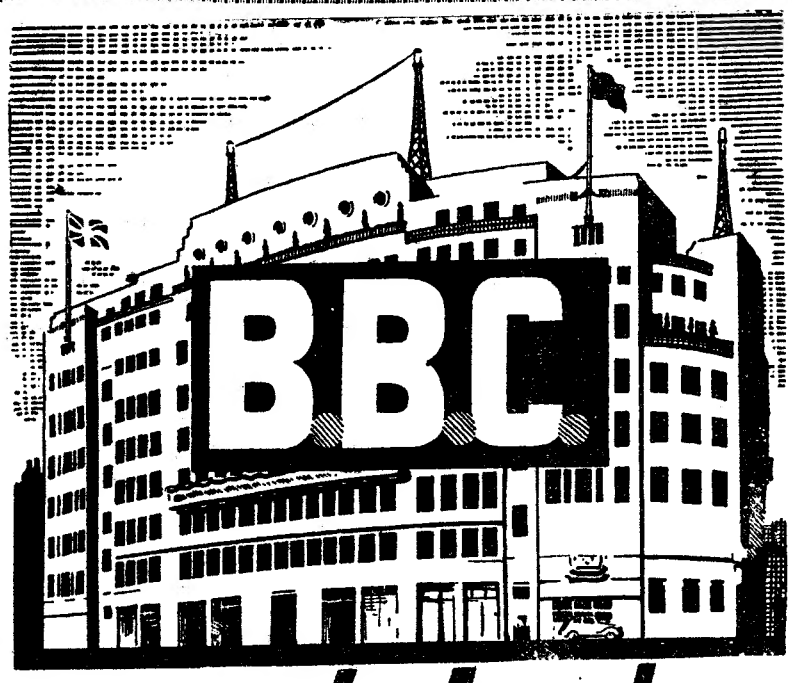
Fernando do Carmo realizou magnifica prova. Foi o vencedor da categoria de juniores; Macedo Nunes, um novo, que promete, triunfou em «principiantes».

Por «équipes» verificaram-se os seguintes resultados:

Seniores—1.ª, Alhandra (Baptista Pereira, Jofre de Carvalho e Antonio Lopes), 14 pontos; 2.ª, Algés e Dafundo (Azinhais dos Santos, Francisco Alves e Moura Borges), 18 pontos; 3.ª, Belenenses (Delfim Cunha, Virgilio de Matos e Orlando Serra), 19 pontos.

Juniores—1.ª, Algés e Dafundo (Fernando Carmo, José Correia e Vitor Pires), 8 pontos; 2.ª, Cimento Tejo (Carlos Gonçalves, Domingos Bertolo e Joaquim Peniche).

Principiantes—1.ª Belenenses (Julio Bernardo, Manuel Rodrigues, Joaquim Chagas); 2.ª, Algés e Dafundo (Antonio Nunes, Mario Prego Costa e Alfredo Dideled), 3.ª, Lisgás.



a Voz de Londres
FALA E O MUNDO ACREDITA

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de verão		Estações	Ondas curtas
13,15	Noticiário	G R Z 13,86 m.	(21,64 mc/s)
		G S O 19,76 m.	(15,18 mc/s)
13,30	Actualidades	G R V 24,92 m.	(12,04 mc/s)
22,00 (*)	Noticiario	G S C 31,32 m.	(9,58 mc/s)
		G S B 31,55 m.	(9,51 mc/s)
22,15	Actualidades	G R T 41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este noticiário ouve-se também em 24,92 metros (12,04 mc/s) em G R V.

Criai o hábito de ler «LONDON CALLING», semanário ilustrado e órgão oficial da B. B. C.

A' venda na Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

PUBLICIDADE

A publicidade é a arte de chamar a atenção do publico para um artigo ou produto que desejamos tornar conhecido.

Infelizmente, até hoje, os nossos comerciantes e os nossos industriais, com raras excepções, ainda não compreenderam o alcance deste optimo elemento de venda.

O dinheiro dispendido em publicidade nunca é mal gasto, porquanto a mesma contribue duma maneira directa para a promoção de vendas.

Nos principais paises da America e da Europa, gastam-se anualmente fortunas fabulosas em publicidade, porque os respectivos comerciantes e industriais compreenderam que a publicidade era o seu melhor vendedor.

No nosso país, a publicidade feita através da Imprensa, é aquela que, até hoje, tem dado melhores resultados comerciais, em vista do artigo anunciado poder ser conhecido em todo o país.

A arte de fazer publicidade, como todas as artes, tem os seus metodos e as suas leis. Para se chamar a atenção do publico para um artigo ou produto que se tenciona lançar no mercado ou para reclamar outros que desejamos tornar conhecidos, é necessario que o anuncio seja composto com originalidade objectiva e redigido de maneira atraente, para que o publico fique sugestionado na aquisição daquilo que se pretende vender.

A publicidade, além de ser uma arte é tambem uma ciencia, e hoje ha já individuos, assim como organizações tecnicas, com bastantes conhecimentos de psicologia aplicada, especializados nesta materia, que estão aptos a fornecer planos e ideias sugestivas que a outros não ocorrem.

Uma publicidade bem orientada oferece inumeras vantagens, porque não só torna conhecido o artigo ou produto que se pretende vender, como tambem contribue eficazmente para acreditar o respectivo fabricante ou vendedor. Portanto, tudo quanto se fizer sobre publicidade, só representa beneficio.

O aumento de vendas exigido, resulta, duma maneira geral, da propaganda que se faça dos artigos destinados á venda.

Actualmente, está tambem sendo utilizada a radio como veículo de propaganda, além de outros meios, tais como: panfletos, exposições, correspondencia pessoal, cinema, teatros, conferencias, cartazes, prospectos, circulares, livros, discos, reclames luminosos, tabuletas, montras, caminhos de ferro, etc.

No entanto, como acima dizemos, a publicidade que no nosso país tem oferecido maior exito, é sem duvida aquela que sabiamente tem aproveitado a grande expansão da Imprensa.

Ha um velho adagio que diz: Quem semeia colhe.

E, neste caso, mais do que em qualquer outro, é preciso semear para se colher, mas como para ter boas sementeiras são necessarias boas sementes, a propaganda que se fizer de qualquer artigo tem de ser honesta, isto é, o artigo reclamado deve corresponder ás qualidades e vantagens que o anuncio oferece.

Se isto não acontecer, fica-se sujeito a decepções de varia natureza e a perder a confiança da clientela.

A publicidade sugestiva e bem organizada de um artigo, é o seu melhor vendedor. Não se despreze, portanto, este precioso elemento de venda. Mas não se deve esquecer que, a publicidade mal orientada e pouco verdadeira, pode conduzir ao ridiculo e levar o publico a não acreditar nas vantagens do produto oferecido.

FERNANDO LOPES DA SILVA

PROVAS DE «TENNIS»

O torneio do Estoril

O Estoril Parque Tennis, correspondendo ao interesse demonstrado pelos jogadores que disputaram este ano os campeonatos internacionais, promoveu entre os vencidos da 1.ª eliminatoria da prova de singulares-homens um torneio de consolação, cuja final vai ser disputada á hora a que escrevemos.

De Mulder vencedor do Conde de Lobien, que por sua vez havia vencido Traube por 6/1 e 6/2, disputa a final contra C. Schatz, vencedor de Jarvis por W. O.

Seguir-se-á a final de pares-mixtos, entre Condessa de Bertier-Lancastre e Condessa Robieu-Conde de Bertier.

DA COSTA DO SOL

Curiosidades de Alapraia

Referimo-nos á chamada Gruta II de Alapraia, mas nada dissemos do seu espolio arqueologico, que é deveras notavel e merece ser visitado no museu da Associação dos Arqueologos Portugueses, situado nas ruinas do convento do Carmo, em Lisboa.

Não sendo aqui lugar aprazado para o seu estudo cientifico, não deixaremos de referir que é constituido por ceramica de variados formatos com ou sem ornamentação, idolos cilindricos de calcario, placas de xisto, contas, machados de pedra pulida, setas e facas de silex, objectos de ouro, etc.

Costumavam os povos pré-historicos, e ainda é habito de populações primitivas de hoje, enterrar com os mortos alguns objectos e peças de ceramica. Na Gruta II, posto que esta ultima não seja de grande profusão, é todavia muito interessante. Abundam os vasos de pequeninas dimensões, os campaniformes, as chamadas taças do tipo de Palmela e bastantes tejelas mais ou menos grosseiras e sem ornamentação de especie alguma.

Dos campaniformes, assim denominados pela sua forma de campanula ou sino, ha dois completamente reconstruidos, com desenhos muito curiosos.

As taças, de riqueza apreciavel em desenho, são vasos, em forma de colote esferica, tendo algumas cerca de trinta centimetros de bôca e um decimetro de profundidade.

Outra curiosidade é um crescente de calcareo que se encontrava no fundo da gruta, perfeitamente no seu centro geometrico, e nos faz pensar que os mortos dormiram ali o sono eterno sob a protecção do astro da noite.

Porém ,o que desperta mais interesse de todo o espolio, é um par de sandalias, tambem de calcareo. Nitidamente uma do pé direito e outra do esquerdo, conservam ainda na vira os orificios onde devia prender qualquer coisa que as ligasse ao peito do pé.

Qual o seu significado? Simples objecto de utilização ritual ou simbolo do caminho para a outra vida? O campo das hipoteses é vasto e nada sabemos de positivo sobre tal assunto.

O que poderemos, sem duvida, afirmar é que elas nos dão uma ideia do calçado daqueles tempos.

AFONSO DO PAÇO

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Faial, D. Maria Elisa Rebelo Valente, D. Maria Margarida Peixoto de Villas Boas e D. Maria Teresa Franca (Marim).

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo José dos Anjos Gaspar, celebrou-se, na paroquial de Santa Engracia, o casamento da sr.ª D. Delmira Fernandes, gentil filha da sr.ª D. Beatriz Fernandes e do sr. Alipio Fernandes, com o sr. Manuel da Silva Ferreira, filho da sr.ª D. Maria Lucinda Ferreira, já falecida, e do sr. José Julio Ferreira, sevindo de madrinhas as sr.as D. Ofelia Fortuna e D. Diamantina Reis, e de padrinhos o sr. Manuel Fortuna e o pai do noivo. Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche na residencia dos pais da noiva. Os noivos, a quem foram oferecidas valiosas prendas, partiram para o norte, onde foram passar a lua de mel.

—Com muita intimidade, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Emilia Pinto de Sequeira, gentil enteada do nosso amigo sr. Pedro Bandeira, com o sr. dr. Antonio de Lago Cerqueira, antigo ministro. Os noivos seguiram depois para o seu solar da Calçada, em Amarante.

—Na Igreja de Paranhos da cidade do Porto realizou-se hoje o enlace matrimonial da Ex.ma Sr.ª D. Marcelina de Azevedo Guimarães, proprietaria em Lisboa da Sapataria Select, com o Ex.mo Sr. Tito Simões, filho da Ex.ma Sr.ª D. Carlota Simões, e do Ex.mo Sr. Manuel Simões, grande e conceituado industrial e proprietario na cidade do Porto, celebrando o acto o Reverendo Doutor Manuel Pereira da Silva.

COLEGIO
Bairro Escolar do Estoril
MONTE ESTORIL Tel. Est. 121
Direcção pedagogica de
Alberto da Cunha Rocha Saraiva
professor catedratico da Univ. de Lisboa

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15—As sete dores de Nossa Senhora.

Lausperene, sai da igreja da Graça, para a capela de N. Senhora das Dores, á Boa Morte, paroquial do Santo Condestavel; ás 11 e 30, missa solene, ás 18, devoção ao Santissimo.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Em récita extraordinaria sobe amanhã á cena no Avenida a celebre peça do repertorio de Alves da Cunha «As duas causas», em que este artista desempenha magistralmente o papel de «Bento». As outras personagens vão ser assim interpretadas: «Raul», Alves da Costa; «Jacinto», Manuel Correia; «Barão Luiz de Albuquerque», João Perry; «Emilia», Emilia de Oliveira; «Adriana», Brunilde Judice; «Mariquinhas», Juvelina Pinto. A reposição neste teatro da peça policial de Muñoz Seca «Quem foi que matou?», tradução de Jorge Grave e Carlos Ferreira, efectua-se, definitivamente, na proxima quarta-feira.

—A actriz Cremilda de Sousa desempenha na revista «O jogo da laranjinha», os seguintes papeis: «Inglesa», «Advogada» e «Entolense».

—O novo teatro de Pombal deve ser inaugurado por uma companhia teatral de Lisboa, até o final do ano corrente.

—O escritor dr. Ramada Curto está concluindo na sua casa do Cartaxo a peça original que vai ser entregue á actriz-empresaria Maria Matos.

—Devem começar amanhã no Apolo os ensaios de coros da companhia de revista que vai inaugurar a época de inverno no dia 1 de outubro.

—Rosa Mateus e Janou que ha muito marcaram pela sua competencia e espirito moderno, vão apresentar na proxima semana no teatro da Trindade, quadros e bailados de grande fantasia, dando ao espectaculo, em contraste com o feitio popular da revista, uma nota de arte e originalidade.

—Declara-nos o actor Alfredo Pereira que deve partir para o Porto, mas não agregado á companhia dramatica do seu colega Joaquim Miranda, visto estar indigitado para uma companhia de opereta e revista em organização em Lisboa.

—Na proxima terça-feira, 16, realiza-se no Casino Estoril uma grande festa intitulada «Noite de cabaret», tomando parte as bailarinas acrobaticas Hermanas Montezan, o tenor Alberto Ribeiro, a actriz Aida Ultz, a bailarina Lucy Snow, o ilusionista dr. Kalwo, a actriz Elisa de Guisette, os duetistas Julmar's, a bailarina Cardita Perez e a cancionista Rosita Barrios.

—Um dos autores da musica da revista «Aleluia!», que vai inaugurar o Coliseu do Porto, é o maestro Barnardo Ferreira.

—Partiu hoje para o Porto o «costumier» Jaime Valverde, que veio a Lisboa em visita a sua familia.

—Foi contratado para o teatro Apolo, empresa Alberto Barbosa, o actor Armando Machado.

—Na peça «A Maria Cachucha», num dos seus actos, montar-se-á um aparelho especial para a realização duma cena de chuva em que a agua cairá a valer sobre o palco.

—A companhia do Teatro do Povo, trabalha nos dias 16 e 17 em Freiamunde, concelho de Paços de Ferreira; a 19 e 20 em Baltar; a 22 e 23, em Ermezinde, concelho de Valongo.

—O actor Gil Ferreira concluiu uma farsa em 3 actos, a que pôs o titulo de a «Prima Basilia».

—Despede-se esta noite, no Coliseu, a grande companhia de circo, com todas as suas atracções.

—No Apolo realiza-se hoje, á noite, a despedida da companhia e a ultima representação da notavel peça «As duas orfãs», com Adelina Abranches, num dos principais papeis.

Actualidades

A GRÃ BRETANHA EM GUERRA—Estreia no Coliseu, na sexta-feira, 19. 1.º episodio: A Escola da R. A. F. 2.º A R. A. F., aliada ás forças navais, garante á Inglaterra o seu comercio com o exterior; 3.º Os comboios maritimos fazem com que o trafego não pare. E o arrojo e a audacia dos soldados da Grã-Bretanha.

MAOS PERIGOSAS—Estreia no Coliseu, na sexta-feira, 19. Titulo original: «Dangerons Fingers». Assunto policial. Artistas: James Stephenson, Betty Lynne, Leslie Perrins, Nadine March, Sally Stuart e Clark Smith. Realização de Norman Lee. Produção da Pathé Pictures.

O PAI TIRANO—Sexta-feira no Eden. Artistas Vasco Santana, Ribeirinho, Maria da Graça e Leonor Maia. Produção Antonio Lopes Ribeiro.

Ultima noite da companhia de circo, hoje, no Coliseu

Realiza-se esta noite o ultimo espectaculo da grande companhia de circo no Coliseu. Só hoje pode, pois, o publico admirar o espectaculo de maior sucesso que ultimamente se tem apresentado em Portugal. Lá se vão os palhaços e as formidaveis atracções que nos enchem de encanto, de alegria e de maravilha! O publico que aproveite, portanto, este unico domingo em que lhe é dado ver «circo», o seu espectaculo favorito! Preços popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
APOLO — A's 21 e 45 — «As Duas Orfãs».
VARIEDADES — A's 21 e ás 23 — «O Zé dos Anzois».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Boa vai ela!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

O centenario da fundação do liceu de Evora

O sr. Antonio B. Gromicho, reitor do Liceu Nacional de André de Gouveia, de Evora e presidente da comissão central do primeiro centenario do mesmo estabelecimento de ensino, está a trabalhar intensamente, no sentido de terem o maior brilhantismo possivel os festejos comemorativos do acontecimento, que se realizam em 18 e 19 de outubro.

Aceitam-se inscrições de antigos alunos e professores, para o banquete a realizar no claustro daquele liceu, em 19 de outubro, ás 13 horas, custando cada inscrição 35$00.

Caixeiro viajante

Especializado em fazendas brancas e retrozeiro—com grande clientela—Oferece-se—Resposta a esta administração a M. A.

«A Voz do Operario»

Reabrem amanhã as matriculas, para antigos e novos alunos, na Escola Comercial de «A Voz do Operario».

Os interessados deverão dirigir-se á secretaria da escola, sita na sede da Sociedade, rua da Voz do Operario, 9 a 13.

O horario do expediente é o seguinte: das 9 e 30 ás 13 e das 14 ás 17.

Subsecretario da Agricultura

MEALHADA, 14—De visita ao Gremio da Lavoura desta vila, onde foi recebido e cumprimentado pelo presidente do mesmo e seus funcionarios, respectivamente srs.: dr. Manuel Ferreira Santos Louzada, João Mendes Valente e Manuel F. Marques, esteve aqui o ilustre subsecretario de Estado da Agricultura, engenheiro agronomo André Navarro.

LETHES-DANCING-BAR
T. 2 6163 — RUA NOVA DA TRINDADE, 5-T
Formidável êxito da Orquestra Internacional SOUSA PINTO (Os Reis do swing)

AVENIDA Tel. 2 7273
Hoje: A's 21 e 45 horas
ULTIMA NOITE E DESPEDIDA
ISRAEL
A célebre peça, obra prima de BERNSTEIN
Amanhã — Récita extraordinaria
AS DUAS CAUSAS
Quarta-feira, 17: A peça policial:
QUEM FOI QUE MATOU?

MARIA VICTORIA HOJE às 21 e 23
BOA VAI ELA!
com um grande elenco de que fazem parte HERMINIA SILVA, COSTINHA, LUIZA DURÃO, BARROSO LOPES, FILOMENA CASADO, CARLOS ALVES, LAURA ALVES e R. SANTOS CARVALHO no «compère»

VARIEDADES
Hoje, às 21 e às 23 horas
Em pleno triunfo
O Zé dos Anzois
Uma companhia colossal com ESTEVAM AMARANTE, Irene Isidro-Hortense Luz

APOLO Hoje, ás 21,45 horas
ULTIMA NOITE
Despedida da Companhia e da peça
AS DUAS ORFÃS
com a gloriosa actriz ADELINA ABRANCHES
PREÇOS POPULARES — Plateia desde 6$00
Camarotes desde 25$00 — Geral 3$00

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de Ferro.

O PAI TIRANO

REGINALDO DUARTE

E' já na sexta-feira que se estreia no EDEN a comedia «O PAI TIRANO», primeiro filme da PRODUÇÃO ANTONIO LOPES RIBEIRO, onde Reginaldo Duarte tem uma interpretação felicissima que fará rir, a bom rir, o publico.

Excursões em auto carro
aos arredores de Lisboa

O Secretariado da Propaganda Nacional, no intuito de proporcionar aos estrangeiros que se encontram de passagem por Lisboa um modo facil de conhecerem a capital e seus arredores, organiza ás quintas-feiras pequenas excursões com um numero de excursionistas limitado á lotação dum auto-carro.

O proximo passeio realiza-se na quinta-feira, 18 do corrente, com o seguinte itinerario: partida do Cais do Sodré ás 10 horas; percurso por Belem, Queluz, Sintra e Monserrate, visita aos jardins e palacio, almoço em Colares na nova Pousada do Conde, volta de Colares para Cascais pela Serra, Cabo da Roca, Bairro Novo do Estoril, «golf»; visita ao Casino e regresso a Lisboa pela avenida marginal. O preço para este passeio, incluindo transporte, almoço e entradas é de 50$00.

A inscrição para estes passeios faz-se na agencia de turismo do S. P. N., rua de S. Pedro de Alcantara, 75, desde sexta até terça-feira seguinte.

PUBLICAÇÕES

«Lições de xadrez»

Está publicado o fasciculo n.º 8 das «Lições de xadrez», editadas pelo sr. Gencsi Dezsö, membro do Conselho Tecnico do Grupo de Xadrez do Porto, e coordenadas pelo sr. Leonel de Figueiredo Pias, director tecnico da mesma agremiação. Trata-se da teoria das aberturas e dos finais de partida, ilustrada por partidas exemplos. Neste fasciculo expõe-se o que é a «partida prussiana».

EDEN 2.ª Semana
A Carroça Fantasma
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Realização de Julien DUVIVIER com Louis Jouvet e Pierre Fresnay

CONDES ÉPOCA DE VERÃO
3 ARTILHEIROS
PRELUDIO DE AMOR
Actualidades da guerra
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON Não, não, Nanette!
A's 21 e 30
PALACIO Engano nupcial
Epoca de verão
A's 21 e 30 — Plateia: $. Camarotes 12$50.

CAPITOLIO Salão e Terraço 2$00
Meninas da alta roda
Telef. 27493 — A's 21 horas
Honolulu

CENTRAL MATINÉES DIARIAS A's 21,30
Mobilização geral
Anda tudo doido!
Telef. 24584

REX Epoca de verão — Preços reduzidos
Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
BAHIA DE HUDSON
Não se pode ter tudo

TERRASSE Epoca de verão — Plateia 2$50
Telef. 2 0917 — A's 21,15
Nick Carter, Rei dos Detectives
PRIMAVERA

Pavilhão Português RAPARIGAS A MAIS
HEROIS DO ESPAÇO
No Palco: FADOS E GUITARRADAS

JARDIM CINEMA CORAÇÃO TROVADOR
A's 21 — Tel. 63065
Loura, livre e perigosa

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Vamos lá perceber mulheres
com Randolph Scott

O MISTERIO DE SILVARES

A morte do comerciante

Emilio Alonso Martinez

FUNDÃO, 14. (Pelo telefone).—Chegaram hoje mais dois agentes da P. I. C. de Lisboa, para auxiliarem o agente que se encontra aqui na descoberta dos autores do crime de Silvares. Estes agentes foram requisitados a pedido do irmão da vitima. O comerciante sr. Americo Duarte que, anteontem partiu para o Porto, na companhia do seu advogado, sr. dr. Campos Coelho, afim-de tratar duns negocios, telegrafou de Aveiro a comunicar que, em virtude duma «panne», se encontra ali retido. O sr. João Maldonado, cujo depoimento é aguardado com grande interesse pelos investigadores, ainda não chegou a esta localidade, em virtudo da avaria que sofreu o automovel do comerciante sr. Americo Duarte.

Ontem foram presos na Barroca dois trabalhadores da mina da Panasqueira. A Policia voltou hoje áquela localidade proceder a uma diligencia a que se liga grande importancia. Os agentes procuram um individuo que foi condenado a quinze anos de prisão e que anda a monte.

As diligencias têm sido criteriosamente dirigidas pelo juiz sr. dr. Alves Monteiro.

MOSAICO

internacional

Reflexos e reflexões

Um jornalista germanico, ao descrever a maneira como o seu comandante salvara um blindado hitleriano em perigo na frente da Ucrania, conta:—«Reinava, no nosso carro, um calor sufocante, que não parecia afectar o capitão V... Quando desembocámos, estrepitosamente, sôbre uma bateria de canhões anti-«tanks», V., com a ponta da sua bota, deu um pequeno golpe sôbre a espadua do nosso artilheiro:

—Atira tranquilo, Hanne, e mantem-te calmo! Atira rente ao solo...

Tranquilamente, Hanne dispara. Quasi sempre, o comandante grita, batendo-lhe, desta vez, nas costas:

—Viva! Hanne, um só tiro chegou!

Ora, num combate de carros, o primeiro que atira é o vencedor. Por ter os reflexos mais rapidos e melhor pontaria que o russo, o alemão é, portanto, o triunfador».

Melomania de Rousseau

Se Goethe viveu e morreu convencido, a despeito da sua laureada carreira literaria, de ser a sua obra maxima, em futuro proximo, o celebre «Tratado das Côres» cujas conclusões a ciencia experimental depressa desmentiu, maior desculpa merece o desventurado Jean-Jacques Rousseau. O autor do «Contracto Social», destinado a revolucionar um seculo, viveu sempre convencido de que era um inexcedivel compositor musical. As suas operas, de valor menos que mediano, depressa se estiolavam a despeito da protecção de Luiz XIV e de Maria Antonieta ao grande autodidata de Genebra, e caiam na indiferença do publico. Não estranhemos, pois, este trecho, denunciador da adiantada megalomania melodica que o caracterizou:

—«A minha «Carta sôbre a musica» sublevou contra mim toda a Nação, por se julgar ofendida na sua Musica. A descrição do inacreditavel efeito dêssa brochura, seria digna da pena de um Tacito. Era no tempo da grande questão entre o parlamento e o clero. O parlamento acabava de ser exilado; a fermentação elevara-se ao maximo; tudo indicava um proximo sublevamento. Mas a minha brochura apareceu. E, nesse mesmo instante, todas essas graves questões ficaram adormecidas. Sómente se meditava na musica francesa em perigo e, se alguma sublevação houve, ela foi contra mim. E adquiriu tais proporções, que a nação ainda não voltou a si. Na Côrte, hesitavam entre a Bastilha e o meu exilio. A carta de encarceramento teria sido expedida se M. de Voyer não tivesse feito sentir o seu ridiculo. Quando lerem que a brochura da «Carta sôbre a Musica» impediu, talvez, uma revolução no Estado, creiam sonhar. E', no entanto, uma verdade bem notoria que todo Paris pode, ainda, atestar».

A bala de Frederico Rex

No «Journal de Paris», de 1786, lê-se o seguinte artigo, precursor, sem duvida, de uma reportagem moderna:—A sangrenta batalha de Tornan deu, como resultado, a derrota do exercito austriaco pelo do rei Frederico II da Prussia. No entanto, o resultado sómente se definiu ao amanhecer do dia seguinte. A noite que se seguiu á batalha foi extremamente fria. As tropas prussianas, que a passaram de armas na mão, prontas á primeira voz, tinham acendido um grande numero de fogueiras. Ao findar o dia, o rei passou da ala esquerda para a direita.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O general Carmona em Trás-os-Montes

O povo de Chaves

recebeu apoteóticamente o Chefe do Estado

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações visitou as obras da cidade

CHAVES, 14.—(Pelo telefone).—Foi com verdadeiro entusiasmo que a Camara Municipal, com a cooperação do povo de Chaves, recebeu hoje a visita do sr. Presidente da Republica. O sr. general Carmona e sua esposa chegaram aqui de manhã, tendo almoçado, num ambiente de intimidade, em casa do sr. dr. Ferreira Montalvão.

A's 15 horas, o Chefe do Estado realizou a sua visita oficial á cidade, acompanhado do sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas.

Pouco depois o sr. Presidente da Republica abandonou o bairro da Madalena, e devidamente escoltado por um esquadrão de cavalaria 6, em grande uniforme, dirigiu-se para o edificio dos Paços do Concelho, onde lhe foi dispensada uma calorosa recepção.

O cortejo presidencial atravessou as ruas da Madalena, Santo Antonio e Terreiro de Cavalaria e os largos do Anjo e de Camões. Durante o percurso o povo fez uma grande manifestação patriotica ao Chefe do Estado. As ruas encontravam-se lindamente ornamentadas com colchas e colgaduras, bandeiras e galhardetes, flôres e arcos com verdura. No largo dos Paços do Concelho, que estava caprichosamente ornamentado, o aspecto era surpreendente. Aguardavam ali o Chefe do Estado e o sr. ministro das Obras Publicas as entidades oficiais, e muito povo que os envolveu numa vibrante e prolongada ovação.

Acompanhado por todas as entidades presentes, o sr. general Carmona deu entrada no salão nobre da Camara Municipal, onde as manifestações se repetiram.

O sr. capitão Luiz Borges, como presidente da Camara Municipal de Chaves, deu as boas vindas e agradeceu a honrosa visita do sr. Presidente da Republica.

Depois, o sr. general Carmona passou ao gabinete do sr. presidente da Camara, onde recebeu os cumprimentos das autoridades civis e militares, dos organismos economicos e corporativos e do povo.

Terminados os cumprimentos efectuou-se uma simples mas significativa sessão, durante a qual o sr. general Carmona entregou um premio de dois mil escudos a um chefe de familia, deste concelho, residente na aldeia de Matozinhos, que tem 15 filhos, entre eles um que conta apenas dois meses.

Depois o Chefe do Estado, acompanhado da sua comitiva, do sr. ministro das Obras Publicas e de outras entidades locais, dirigiu-se para o Liceu de Fernão de Magalhães, onde «madame» Carmona distribuiu premios aos alunos mais aplicados e, ao mesmo tempo, mais pobres, que frequentam aquele estabelecimento.

Seguidamente, o sr. Presidente da Republica passou pelo edificio da Creche, ainda em construção, no largo do Tenente Valadim, onde verificou o adiantamento dos trabalhos, indo depois á Escola Industrial Julio Martins, onde o sr. ministro das Obras Publicas premiou o aluno daquela escola que maior aplicação revelou durante o ano.

Por ultimo, o sr. Presidente da Republica, esteve no quartel dos Bombeiros Voluntarios de Chaves, onde a Camara Municipal, coadjuvada pelas senhoras mais representativas da cidade, ofereceu ao Chefe do Estado e a sua esposa, e ministro das Obras Publicas, um «chá», que decorreu com grande animação. Ao fim da tarde, o sr. Presidente da Republica, regressou a Vidago.

A' noite haverá iluminações, percorrendo as ruas diversas bandas de musica.

A Policia espanhola

recapturou um bandido solto pelos vermelhos

BARCELONA, 14 — Rafael Arnau, cognominado «Tchapaiff» ou o «Côxo», foi preso ontem pela Policia, na montanha de Montjuich, onde estava escondido. Era um criminoso de direito comum, que foi solto pelos vermelhos durante a guerra civil e cometeu mais de 185 crimes de assassinio, entre os quais o de cinco franciscanos, na região de Hellin.—(O. F. I.).

CICLISMO

O «I Criterio da Foz do Douro»

PORTO, 14.—(Pelo telefone).—A' hora a que telefonamos disputa-se, com organização do Campo de Ourique, de Lisboa, uma interessante prova de ciclismo—o «I Criterio da Foz do Douro»—na qual se inscreveram representantes do Sporting, Belenenses, Benfica, C. de Ourique, F. C. do Porto, Salgueiros e Vilacondense.

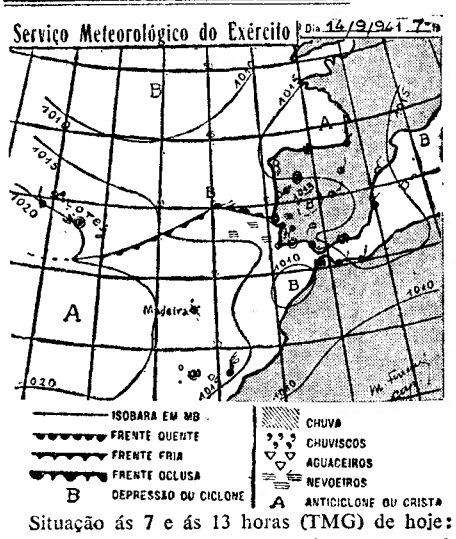
Os organizadores adoptaram um sistema de classificação que se adapta bem ás condições do percurso, traçado em redor do Passeio Alegre, na Foz.

As setenta voltas correspondem a igual numero de quilometros. A classificação é feita pela soma de pontos, que são totalizados segundo os resultados verificados nos «sprints» a disputar de dez em dez voltas. Em caso de igualdade, ter-se-á em conta a ordem de chegada na ultima volta.

A prova é disputada sob a orientação tecnica da delegação da União Velocipedica no Porto.

RELOGIOS
BUREN
PARA QUEM PREFERE QUALIDADE

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Verifica-se a permanencia da depressão termica na Peninsula e o deslocamento para o sul da zona frontal que ontem passava nos Açores.

Neste arquipelago observou-se chuva post-frontal em algumas ilhas.

Em Portugal formaram-se nevoeiros em varios pontos do litoral.

Informações complementares fornecidas pela Imprensa dão conta com mais pormenores dos efeitos da invasão de ar polar maritimo na Peninsula, iniciada no dia 7 e que afectou especialmente a parte oriental e meridional.

Evolução prevista:

O efeito termico—continental manterá a depressão na Peninsula. A zona frontal continua a deslocar-se para o sul.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu geralmente pouco nublado.

Temperatura sem grande alteração. Vento de direcção variavel e geralmente fraco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 28°,7; Minima, 16°,0.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 24°,9; Minima, 17°,!*

UMA DECISÃO DO EPISC

A oração

do «Padr

foi «retocada»

«Lumen», revista mensal de cultura do clero português, publica no seu numero de agosto, a paginas 544, a seguinte nota chancelada com a assinatura de Sua Eminencia o senhor Cardial Patriarca:

«Em sua reunião plenaria, o Episcopado Português aprovou um texto oficial para as formulas comuns de oração e primeiros elementos da doutrina cristã, o qual deve ser exclusivamente adoptado no culto publico e no ensino categuistico, não sendo de futuro concedido «imprimatur» a quaisquer publicações que se não conformem com ele. «Lumen» publica-o a seguir: devendo este texto considerar-se como autentico e obrigatorio.

Com a redacção deste formulario, teve em vista o Episcopado atalhar á diversidade de formulas. Nota-se nos livros de catecismo e nos actos de culto a maior variedade. Sucede ouvir-se, frequentemente, na mesma assembleia religiosa, cada pessoa responder de sua maneira á oração dirigida pelo sacerdote que preside.

Na redacção deste texto, procurou o Episcopado salvar quanto possivel as formulas mais comummente usadas; tarefa esta custosa, visto que será dificil encontrar uma formula de oração que, não só hoje, mas através dos seculos, o povo português diga uniformemente.

Tornou-se, porém, necessario, em alguns raros casos, retocar certos modos de dizer, para que a expressão corresponda mais fielmente ao pensamento. Com a evolução da lingua, certas palavras deixaram de exprimir o que primeiro significavam, ou tomaram acepções novas que não se ajustam exactamente ao rigor teologico. Já no passado tem sido necessario adoçar expressões que a sensibilidade moral mais antiga consentia sem reparo.

O desejo de respeitar o fio (aliás muitas vezes quebrado) da expressão tradicional, teve de ser assim algumas vezes sacrificado—e só na medida do necessario—ao rigor teologico e á facilidade de justa compreensão do povo».

O principal retoque adoça o numero cinco do «Pai Nosso» ou Oração Dominical. Passa esta a ser, conforme vem a paginas 545 de «Lumen», da maneira que segue:

«Pai Nosso, que estais no ceu. 1 Santificado seja o Vosso nome. 2 Venha a nós o vosso reino. 3 Seja feita a Vossa vontade, assim na terra como no ceu. 4 O pão nosso de cada dia nos dai hoje. 5 Perdoai-nos as nossas ofensas,

Engenheiro Rodrigues de Carvalho

Pelo governo brasileiro foi agraciado, com o grau de grande oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, o sr. engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa.

A espada vence e a palavra convence
Convencidos todos devem estar de que é na GRANDE OURIVESARIA DA MODA que se encontram as joias de mais fino gosto. Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

O N.º
com 30.
da extracção de ontem foi
CASA DA
(LISBOA — POR

COPADO

dominical

e Nosso»

ou «adoçada»

assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. *6 E não nos deixeis cair em tentação. 7 Mas livrai-nos do mal. Amen».*

Era, até agora, conforme o Evangelho de S. Mateus, (tradução para português da vulgata latina do Novo Testamento), cop. VI, da Maneira que segue:

«*Pai nosso, que estais nos ceus. 1 Santificado seja o teu nome. 2 Venha a nós o teu reino. 3 Seja feita a tua vontade, assim na terra como no ceu. 4 O pão nosso, que é sobre toda a substancia, nos dá hoje. 5* E perdôa-nos as nossas dividas, assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. *6 E não nos deixeis cair em tentação. 7 Mas livrai-nos do mal. Amen».*

Este texto inspira-se no seu n.º 5, na *Parabola do Credor Incompassivo*, a qual, conforme S. Mateus, XVIII, reproduzimos:

«*Por isso o reino dos ceus é comparado a um homem rei, que quis tomar contas aos seus servos. E, tendo começado a tomar as contas, apresentou-se-lhe um que lhe devia dez mil talentos. E como não tivesse com que pagar, mandou o seu senhor que o vendessem a ele, e a sua mulher e a seus filhos, e tudo o que tinha, para ficar pago da divida. Porém, o tal servo, lançando-se-lhe aos pés, lhe fazia esta suplica, dizendo: Tem paciencia comigo, que eu te pagarei tudo. Então o Senhor, compadecido daquele servo, deixou-o ir livre, e perdoou-lhe a divida. E tendo saido este servo, encontrou um de seus companheiros, que lhe devia cem dinheiros; e lançando-lhe a mão, o afogava, dizendo: Paga-me o que me deves. E o companheiro, lançando-se-lhe aos pés, o rogava, dizendo: Tem paciencia comigo, que eu te satisfarei tudo. Porém ele não quis; mas retirou-se e fez que o metessem na cadeia, até pagar a divida. Porém, os outros servos seus companheiros, vendo o que se passava, sentiram-o fortemente, e foram dar parte a seu senhor de tudo o que tinha acontecido. Então o fez vir seu senhor, e lhe disse: Servo mau, eu perdoei-te a divida toda, porque me vieste rogar para isso. Não devias tu logo compadecer-te igualmente do teu companheiro, assim como tambem eu me compadeci de ti? E, cheio de colera, mandou seu senhor que o entregassem aos algozes, até pagar toda a divida. Assim tambem vos ha-de fazer meu Pai celestial, se não perdoardes, do intimo de vossos corações, cada um a seu irmão».*

Acidente ferroviario

LONDRES, 14.—A agencia Reuter informa que, hoje de manhã, num choque de dois comboios em Holmes-Chapel, entre Crewe e Manchester, morreram varias pessoas e ficaram feridas 30.—(E. T.).

Diplomatas em viagem

No «Clipper» que hoje saiu de Cabo Ruivo seguiram para Nova York o sr. Tomás Le Breton, embaixador da Argentina em Londres, mais 25 passageiros e 1.000 quilos de correio.

—Vindo de Inglaterra em avião, aterrou em Sintra o professor francês, de Direito, Joseph Escarrá, conselheiro da embaixada da China em Londres, a-fim-de embarcar para a China, num «Clipper».

9288
000$00
endido pela
A SORTE
RTO — BRAGA)

AS INVASÕES FRANCESAS

Em Santarem ficou enterrado

um deposito de material de guerra

que talvez conviesse procurar

Desde o 1.º de abril de 1810, isto é, desde a data do seu casamento com a arquiduquesa Maria Luiza, Napoleão julgava-se a si proprio, e a Europa toda o julgava do mesmo modo, no ponto supremo do seu poderio indiscutivel — diz Fernandes Costa nas «Memorias de um ajudante de campo», cronica pitoresca da Terceira Invasão Francesa.

«Possuia a Italia inteira; o casamento assegurava-lhe a aliança austriaca; a Prussia já não existia, a Alemanha, sob o nome de Confederação do Rheno, prestava-lhe obediencia; a Suecia dava o trono dos seus reis a um general francês; a Russia aderia ainda ao sistema continental. A Espanha, finalmente, ocupada pelos seus exercitos, era pelas tropas francesas quasi que impunemente percorrida em todos os sentidos, e via, com mal reprimida indignação, um Bonaparte sentado no trono dos seus velhos reis, no trono dos reis catolicos, e cada palmo do seu territorio, e todas as suas gloriosas provincias, as suas nobres cidades, os seus fortes castelos, vergando ao jugo ferreo de um verdadeiro enxame de exercitos, dirigidos pelos primeiros lugares-tenentes do imperador, por quasi todos os seus marechais. Durante o periodo que decorre daquela data aos fins de maio de 1811, em que os franceses foram obrigados a evacuar completamente Portugal, a omnipotencia de Napoleão apenas encontrou resistencia —mas essa pertinaz e indomavel—uêste canto do mundo onde—sem vaidade patriotica o dizemos—a Europa inteira aprendeu a vencê-lo por fim! A campanha da Russia, que logo se seguiu á nossa, foi inteiramente executada segundo o nosso processo de abandonar ou queimar as casas e as povoações, devastando tudo quanto pudesse servir á manutenção do inimigo, e criando, diante dos passos dêle, o deserto como principal elemento da resistencia e da defesa. Em todo o continente, só Portugal não reconhecia a omnipotencia napoleonica, batendo-se contra ela, directamente. Que mais prestigioso e mais formidavel exercito podia Napoleão ter enviado a conquistá-lo? E, todavia, Massena, o primeiro dos seus marechais, a quem a vitoria acabara de tecer as coroas gloriosas de Essling e de Wogram, baqueia diante dos alcantis do Buçaco, onde a stropas portuguesas repelem peito a peito os seus velhos soldados, e vindo pelo reino dentro, seguro de conquistar Lisboa, estaca diante das linhas de Torres, petrificado de espanto e de terror, como se do alto delas visse descer Perseu, sacudindo na mão sinistra, pela cabeleira de viboras, a cabeça de Medusa».

Noutro capitulo da referida obra, descreve o escritor a miseria e a indisciplina a que chegaram as tropas de Massena e a resolução que este por fim houve de tomar no sentido de retirar para a fronteira. E quando chega á retirada de Santarem conta-nos o que justifica o titulo acima e o interesse capital desta transcrição:

«Começou a retirada das posições de Santarem na noite de 5 de março. O general Eblé, vivamente magoado, passara os dias antecedentes destruindo a obra que á custa de tanta fadiga e de tantos esforços havia conseguido realizar. Teve de inutilizar todos os barcos que pudera construir para a passagem do Tejo; e na esperança de que uma parte dêsses imensos preparativos ainda algum dia pudessem ser uteis a um exercito francês, mandou enterrar secretamente todas as ferragens, em presença de doze oficiais de artilharia, lavrando-se uma acta que, segundo diz Marbot, deve existir no ministerio da Guerra, de França, e na qual se precisa o lugar onde ficou sepulto esse deposito, então julgado precioso, e que talvez durante muitos seculos ninguem venha a encontrar».

O escritor conclue acreditando que este facto é totalmente ignorado entre nós, e que seria interessante fazer pesquisas que conduzissem ao curioso achado.

O mesmo julgamos nós, e naturalmente os leitores, e possivelmente quem de direito se pode manifestar e dar ordem para que tais pesquisas se iniciem.

A atitude americana

Novo cruzador de batalha

WASHINGTON, 14—O correspondente da agencia Reuter informa que 7 meses antes do tempo marcado foi lançado á agua o 17.º navio de grande tonelagem da Marinha de Guerra americana, que custou 75 milhões de dolares e desloca 35.000 toneladas. Este navio é o cruzador de batalha «Massachusetts», descrito oficialmente como «o mais poderoso navio de guerra construido até hoje». O «Massachusetts» vai juntar-se aos três cruzadores de batalha já lançados á agua, o «North Carolina», o «Washington» e o «South Dakota», estando ainda em construção mais dois navios de 35.000 toneladas para a esquadra dos dois Oceanos.—(Exchange Telegraph).

Declarações optimistas

do Pimeiro ministro da Nova Zelandia

AUCKLANDS, 14.—O correspondente da agencia Reuter informa, que Frazer Primeiro ministro da Nova Zelandia, chegado no «Clipper», de regresso da Grã-Bretanha, declarou: «Estamos a ganhar a batalha do Atlantico—há três meses que a estamos a ganhar». Frazer disse tambem que tinha discutido a situação no Pacifico com Roosevelt, sendo delicadas as negociações com o Japão e não podendo ainda dizer-se se seriam ou não bem sucedidas. Concluindo disse: «Uma coisa é bem clara, não haverá alteração na politica, á custa da liga das nações. Tenhamos esperanças de que o Japão aceite este facto».—(E T.).

Precauções militares

do governo argentino

BUENOS AIRES, 14—O exercito argentino, deu o primeiro passo para a possivel mobilização de todos os veiculos mecanizados, no caso de guerra. O general Juan Tonazzi, ministro da Guerra, enviou um questionario a todos os proprietarios de automoveis, camiões, tractores e motocicletas, sobre o numero de veiculos que possuiam. Os cidadãos ingleses, americanos e alemães, residentes na Argentina, foram tambem sujeitos ao questionario.

O exercito argentio que conta 50.000 homens [illegible] possue cêrca de 5.000 comiões e automoveis, sendo o numero exacto um segredo militar. Contudo, no caso de emergencia nacional, é essencial a mobilização dos veiculos particulares.

O questionario entregue pelas autoridades militares e todos os proprietarios de automoveis ou motocicletas pede uma informação exacta sobre o tipo, data de fabricação, cavalos, vapor-capacidade e peso dos veículos em seu poder.—(United Press).

FRANCO EM VIAGEM

SAN SEBASTIAN, 14.—O general Franco, acompanhado pelo ministro da Aeronautica e pela sua comitiva, visitou ontem de tarde a pequena cidade de Tolosa, aonde se dirigiu por estrada. Foi recebido com entusiasmo indescritivel. A Municipalidade ofereceu uma recepção em honra do caudilho no Palacio Consistorial. Franco regressou, ao anoitecer, a San Sebastian.—(O. F. I.).

As preguntas da semana

■ **Que significado deve atribuir-se ao ultimo discurso do presidente dos Estados Unidos?**

■ *Os norte-americanos deram mais um passo no caminho da intervenção. Pode mesmo dizer-se que é o ultimo passo antes da declaração oficial de guerra que, provavelmente, não chegará a ser feito, pois não convem a nenhuma das partes fazê-la.*

■ **Que razões têm os dois paises para proceder assim?**

■ *Os Estados Unidos não querem dar á diplomacia alemã um motivo justificado para invocar o pacto tripartido e para pedir a sua aplicação no Pacifico. O Reich não ignora que a existencia do estado de guerra declarado com os Estados Unidos exercia uma influencia depressiva na opinião publica alemã. Os antecedentes da ultima conflagração estão ainda muito frescos na memoria do povo alemão para que seja possivel renová-los sem perigo.*

■ **Entretanto deve considerar-se que os dois paises estão, de facto, em guerra?**

■ *O presidente dos Estados Unidos anunciou que, como chefe das forças militares norte-americanas, dera ordem á sua marinha de guerra para atacar quaisquer unidades navais, submarinos ou navios de superficie, que apareçam nas aguas que interessam á defesa nacional.*

■ **Qual é o limite dessas aguas?**

■ *O presidente não demarcou qualquer limite nem ao sul nem a leste. Informações interpretativas, mais ou menos autorizadas, afirmam que, para leste, esse limite deve considerar-se na linha da Islandia. Mas nada ha oficialmente estabelecido nem pela Casa Branca, nem pela Secretaria de Estado norte-americana. As palavras de Roosevelt não excluiram a possibilidade de todo o Atlantico poder ser, num futuro mais ou menos proximo, vigiado por unidades norte-americanas. Tudo depende das necessidades da Grã-Bretanha e das disponibilidades navais consentidas pela situação no Extremo Oriente.*

■ **Até que ponto são fundamentadas as razões invocadas no discurso de Roosevelt para justificar a sua atitude?**

■ *Desde que se intensificou o envio de material de guerra para a ilha britanica recrudesceu a actividade dos submarinos alemães e dos aviões encarregados do ataque aos comboios. Os incidentes tornaram-se assim inevitaveis. A situação agravou-se, naturalmente, com o desembarque de tropas americanas na Islandia. O presidente referiu-se a quatro incidentes concretos, o ultimo dos quais foi o do contratorpedeiro «Greer». O Fuehrer declarou num dos seus discursos que seriam afundados os barcos que auxiliassem o transporte de material para a Grã-Bretanha. O almirante norte-americano Andrews deu a replica actual a essa declaração afirmando que vai começar o tiroteio no Atlantico. E' esse o sentido exacto das palavras de Roosevelt. Será dificil não concluir que entre o Reich e os Estados Unidos se iniciaram as hostilidades.*

■ **Que consequencias podem resultar desse facto?**

■ *Os Estados Unidos, que até agora prestavam á Grã-Bretanha o concurso da sua potencia industrial e da sua capacidade tecnica, passam a dar a este país tambem o concurso da sua força naval. São, de resto, os recursos de que os norte-americanos dispõem nesta altura para fornecer a causa britanica, pois só ha pouco tempo começaram a criar um exercito que, por emquanto, não estaria em condições de intervir decisivamente na batalha da Europa e da Africa. Os acôrdos navais a que chegaram o presidente dos Estados Unidos e o Primeiro ministro da Grã-Bretanha nenhuma diferença fazem daquilo que vulgarmente se chama uma aliança militar.*

Porque falta no mercado o café cru?

«*Sr. director:*—Sob o titulo «Porque falta no mercado o café cru?», li ontem no seu conceituado jornal, do qual sou leitor assiduo, o desabafo do sr. A. Vaz. Dando inteira razão ao sr. Vaz, a quem felicito por ter sido o primeiro (salvo erro) a levantar a «lebre» estendo as minhas felicitações ao «Diario de Lisboa» por ser tambem, segundo creio, o primeiro jornal a abordar tão importante assunto; e venho tambem apresentar o meu justo protesto, na qualidade de retalhista do referido produto, e, portanto, outra vitima da forma especulativa como se está fazendo o comercio de cafés em grão, crus, e torrados, no nosso mercado.

A's referencias do sr. Vaz, tenho a acrescentar o seguinte:

Diz-se na referida carta que um organismo oficial tabelou os cafés, crus, em 86$00 por arroba. A tabela que conheço, dá como legais (do armazenista para o retalhista), os preços de 99$50 a 116$00 por arroba para os cafés crus de Angola e das diversas qualidades; porém, seja como fôr o que é verdade, é que o café cru, desapareceu do mercado, e então começou o desaforo, a ponto de, há quatro ou cinco meses a esta parte, se estarem cometendo verdadeiros crimes de especulação e açambarcamento, vendo-se os pequenos retalhistas, como nós, na contingencia de paralizar a sua actividade, por falta do seu artigo-base, e tudo porque há retalhistas privilegiados que possuem em armazens e em diversas torrefacções (a guardar) maiores quantidades do que muitos armazenistas, só porque em dada altura compraram quantidades quasi inacreditaveis, para agora, com prejuizo dos colegas, estarem vendendo diariamente aos centos e até aos milhares de encomendas para o estrangeiro, porque lhes pagam a preços a que nós, retalhistas, nunca o poderiamos comprar, para podermos vender dentro da lei.

O que é um facto, é que, para vender esse produto que segue em encomendas aos milhares diariamente para o estrangeiro, ha café cru nos estabelecimentos desses privilegiados. Para nos pedirem ao balcão a 18 e 20 escudos por quilo, tambem não falta: não há cru, e aparece torrado!

Qual a solução deste problema?

Quanto a mim, evitar que o produto saia do país a exemplo do que já faz com outros artigos; tabelar o café; e ainda limitar as existencias, tanto aos Armazenistas, como aos retalhistas, sulução que, a meu ver, operaria milagres, com os quais muito lucrariam todos os que labutam na vida sem ganancia, e o publico em geral.

Direi ainda a V. que é verdade não se passar factura de muitos cafés que se vendem, por o seu preço estar fora da lei; ou então na factura vem especificada outra mercadoria.

Isto chegou a tal ponto, sr. director, que há quem ofereça a colegas café Angola cru, a 1.200$00 por saco de 4 arrobas e café Rio, por 2.000$00 cada saco, quando a tabela é de 99$50 e 130$00 por arroba respectivamente.

Sou, de V. etc. «*Um retalhista de cafés e chás*»

O ECZEMA
QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar êste Eczema tenaz, ou estas úlceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos mártires, para os quais o remédio **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A fórmula do **D. D. D.** altamente cientifica, permite a êste liquido fino, antiséptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até á raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o micróbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diàriamente na vossa *toilette* o celebre sabonete **D. D. D.**

A' venda nas farmacias sortidas.

Depositos

PORTO—R. Heróis de Chaves, 602 - Telef. 2141
LISBOA—R. dos Sapateiros, 39. 1.º-Telef. 2 2486

SUCATA DE FERRO

Compra-se quantidade. Carta á Rua dos Retrozeiros, 147 B. P. B.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

FARINHA PEIXE — CONSERVAS

20 toneladas farinha e 500 cx. cons. carapau. Vende-se - ofertas a Guerreiro, Hotel Francfort — R. S.ta Justa. Não se trata c/ intermediários.

TAUROMAQUIA

A tourada portuguesa

e a defesa dos cavaleiros e dos forcados

A festa de touros em Portugal ofereceu primitivamente os mesmos aspectos que em Espanha, e evolucionou por motivos semelhantes, ainda que por caminhos diferentes. Tivemos como os espanhois reis toureiros—D. Sebastião rojoneou em Cadiz, de caminho para Alcacer Kibir; D. Pedro II em Tancos, e D. Miguel toureou em Salvaterra—e juntos, em competencia, se luziram fidalgos portugueses e espanhois nas touradas reais da Praça Maior, de Madrid, e da Junqueira e do Rossio e Terreiro do Paço, em Lisboa ,quando do nascimento e bôdas de principes.

Com as invasões napoleonicas chegaram á Peninsula ares de França que democratizaram a festa de touros, que antes era privilegio dos nobres. Em Espanha passam-se a matar os touros a pé, e os nobres cavaleiros são substituidos pelos picadores. Em Portugal ,em virtude da proibição de matar touros, aperfeiçôa-se a arte de Marialva ,tomando esta o nome do fidalgo cavaleiro a quem Andrade dedicou o seu famoso livro de equitação.

Assim, ao passo que em Espanha o toureiro a cavalo, que vinha Del Cid Campeador, salta quasi do conde de Villamediana a D. Antonio Cañero, o renovador contemporaneo, em Portugal mantem-se a tradição do toureio a cavalo e, até aos nossos dias, têm sido sucessivas as gerações de cavaleiros tauromaquicos.

Os cavaleiros tauromaquicos e os «forcados» são, pois, os representantes do toureio português, uma vez que os toureiros a pé quasi se limitam a imitar os de Espanha, até na indumentaria, ainda que tenham algumas sortes nacionais, como a de «gaiola», cravando bandarilhas á saida do touro, e a pratica especial de auxiliar com o capote a lide equestre.

Os cavaleiros portugueses têm indumentaria propria, a casaca bordada e o tricornio de plumas, e uma arte pessoal que nos nossos dias atingiu a maxima perfeição. E os «forcados», gente do povo, do Ribatejo, que é a terra dos touros, tambem vestem de forma caracteristica, e tambem têm sua arte, porque não é apenas função de força o pegar um touro de cara ou de costas, ou de lado, de cernelha. Ha que saber cair na cabeça do touro, evitando a violencia do choque, e depois aguentar-se, «embarbelando» bem, e tem seus quês o torcer da «pombinha» ao rabejar. E para se julgar da arte que pode ter sorte tão rude, basta ver os ultimos grupos de «forcados» de amadores, tão elegantes e pundonorosos, e até alguns profissionais, que sabem «dar terreno», com ritmo, com graça.

Mas a arte de Marialva merece cuidados especiais, porque tem ainda significação, ainda que existencia precaria.

Bastará citar a actual geração de cavaleiros, sem perda de respeito por aqueles que antes tornaram possivel o toureio equestre contemporaneo.

Entre eles figuram ainda alguns de ascendencia nobre, mas, pela abolição do morgadio, que fraccionou os bens das grandes casas, e porque os cavalos de toureio são caros, dada a necessidade de os seleccionar e ensinar, outros são lavradores, sendo raro os que vivem exclusivamente da profissão.

Simão da Veiga Junior, João Branco Nuncio, Antonio Luis Lopes, José Casimiro Junior, D. Alexandre de Mascarenhas, D. Vasco Jardim, dr. Fernando Salgueiro, o precoce D. Francisco de Mascarenhas e Alberto Luis Lopes—eis o actual elenco do toureio equestre nacional.

O que atrás escrevemos, e a existencia destes cavaleiros, e a conveniencia de conservar a arte portuguesa que praticam, com a dos «forcados», a unica realmente portuguesa das touradas ,leva-nos a lembrar aos empresarios, apenas a alguns empresarios provincianos, a justiça que aos cavaleiros assiste ao resistirem á baixa de honorarios pelas suas actuações. A um cavaleiro tem que se pagar o indispensavel para ele manter os seus cavalos—tão caros e dificeis de adquirir —e o que alguns empresarios pretendem agora pagar, vai-se em viagens e transportes. Que no orçamento das touradas provincianas figure em condições condignas o cavaleiro, ou cavaleiros, sendo estes preferiveis no plural, e podendo ser singular a vinda de «diestros» que, se animam a lide a pé, limitam, por vezes, as possibilidades de manter a tradição do toureio equestre português.

E que aos «forcados» se pague em condições que lhes permitam ,pelo menos apresentar-se mais bem vestidos, que lhes chegue ,enfim, para arnica, e já não dizemos que para assegurar a sua velhice, quasi sempre bem triste.

«EL TERRIBLE PEREZ»

TRESPASSA-SE
ESTABELECIMENTO

No melhor local da rua Garrett, 5 portas, não precisa obras.

Resposta a este jornal ao n.º 26.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Lourinhã no café Nicola, de Francisco Alves & Irmão.

Companhia Nacional de Navegação
LINHA DA AFRICA OCIDENTAL

vapor **«CONGO»**

sairá cêrca de 20 do corrente mês

fazendo escala pelos seguintes portos: Principe, S. Tomé, Cabinda, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Porto Alexandre e Mossamedes.

IMPORTANTE: As ordens de embarque devem estar visadas até ao dia 17 do corrente mês.

Para carga, trata-se:

Em Lisboa — Rua do Comercio, 85
Telef. 23021 a 23026

No Porto — Rua Infante D. Henrique, 73
Telef. 1434

NA FIGUEIRA DA FOZ

O «Sonho Primaveril»
grandiosa festa de caridade

Para a obra maravilhosa de beneficencia «Jardim dos Pequeninos», de Coimbra, que o notavel professor dr. Bissaia Barreto, da Junta Provincial da Beira-Litoral, criou e dirige—vão os gentis e graciosos pequenitos que veraneiam no Estoril e pertencem ás melhores familias da nossa sociedade realizar na proxima sexta-feira, no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, um grandioso espectaculo, com a linda revista infantil «Sonho Primaveril».

Por todos os motivos, vai ser uma interessante e brilhantissima festa de beneficencia, para a qual a Figueira da Foz se prepara, vestindo-se de gala.

Os pequenitos do Estoril vão ser recebidos na linda praia da Figueira da Foz, com uma verdadeira apoteose de aplausos pela gentil ideia que tiveram, de concorrer para a obra de caridade de Coimbra.

As crianças da Figueira da Foz, preparam-se para receber com verdadeira alegria e entusiasmo os graciosos interpretes da interessante revista infantil, que este ano constituiu a mais notavel festa de arte, graciosidade e elegancia, do Estoril.

Será, pois, encantadora a noite de sexta-feira, no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, sendo já inumeras as familias da melhor sociedade de Coimbra e arredores que se preparam para assistir a esta festa.

Sabemos que as entidades oficiais da Beira-Litoral tambem assistirão.

Finda a representação da revista infantil, realiza-se, no salão nobre do Casino Peninsular, um baile, oferecido á gentil pequenada do Estoril e a que assiste o sr. dr. Bissaia Barreto.

Antes do espectaculo, usarão da palavra os srs. capitão Angelo de Melo e Anibal Contreiras, notavel realizador e autor da revista.

Escola Superior Colonial

Nos termos da legislação vigente, e conforme os usos anteriores, está aberta a matricula no Curso Superior Colonial da Escola Superior Colonial que funciona na praça do Rio de Janeiro, 21.

As matriculas começam no dia 15 e terminam no dia 30 deste mês.

Os documentos exigidos para a primeira matricula são: requerimento dirigido ao director, acompanhado da carta de curso do 7.º ano do Liceu (Ciencias ou Letras); certidão de idade; atestado medico de suficiente robustez fisica, de não sofrer de molestia contagiosa e de ter sido vacinado ha menos de sete anos; atestado de bom comportamento moral e civil e uma declaração de repudio do comunismo, nos termos do decreto 27.003.

Para a segunda matricula é exigido o requerimento dirigido ao director e a declaração do decreto 27.003.

Este curso habilita, principalmente, para as funções publicas administrativas do Ministerio das Colonias e das Colonias em geral.

Aos oficiais de Marinha e do Exercito, em determinadas condições, assim como aos funcionarios do Ministerio das Colonias, podem ser concedidas licenças para frequentar o Curso Superior Colonial.

Ponte sobre o Tamega

No proximo dia 18, ás 12 horas, será inaugurada pelo Chefe do Estado a ponte Duarte Pacheco, ligando as povoações de Entre-os-Rios e Torrão, respectivamente, nos concelhos de Penafiel e de Marco de Canavezes. E uma grande obra de arte, em rijo granito azul, o melhor granito português, trabalhado pelos melhores canteiros e pedreiros.

Esta ponte, que estabelece a continuidade da estrada nacional n.º 19—2.ª (Porto a Amarante, pelas margens do Douro e Tamega) tem 178,80 metros de comprimento total e é constituida por três arcos de 40 metros de vão, ladeados por 2 arcos de 6 metros de vão, junto de cada uma das margens. Toda a região, de u me outro lado do rio, beneficiará imenso desta obra, uma das mais notaveis do Estado Novo.

UMA FESTA DE ALDRABOFONA

Na proxima terça-feira, ás 21 e 30, realiza-se, na sede do Radio Club Português, um festival organizado pela Orquestra Aldrabofona, «Pesadelo de uma noite de verão»; «A Casta»; um acto de variedades e um baile abrilhantado pela orquestra privativa do Parque Oceano.

Associação de Futebol de Lisboa

SEDE—Rua Nova da Trindade, 2, 4.º—Lisboa

Assembleia Geral Extraordinaria
AVISO

Usando da faculdade que me confere a alinea a) do § 2.º do Artigo 24.º do Estatuto e tendo em atenção a alinea e) do mesmo §, convoco a reunião extraordinaria da Assembleia Geral para o dia 20 do mês corrente, pelas 20/30 horas, na sede da A. F. L., para os fins seguintes:

«Continuar a apreciação dum recurso da anterior Direcção sobre uma decisão do Conselho Fiscal e Jurisdicional acêrca duma penalidade aplicada ao União Futebol Lisboa, interposto nos termos do n.º 13.º do Art.º 34.º do Estatuto».

Se á hora indicada, não comparecer numero legal de Socios Colectivos para a Assembleia Geral poder funcionar, fica desde já feita segunda convocação para ás 21/30 horas do referido dia 20 em que funcionará com qualquer numero, como determina o artigo 25.º do Estatuto.

Lisboa, 12 de Setembro de 1941.

O Presidente da Mesa
(a) **Alvaro de Sousa**

PROVAS DE TIRO

Grande torneio da F. N. A. T.

Na carreira «Dr. Antonio Martins», pertencente ao Ateneu Comercial de Lisboa, começou hoje a disputar-se o «Grande Torneio de Tiro» promovido pela activa comissão de gimnastica e desporte da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

A prova, destinada a homenagear o subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, sr. dr. Trigo de Negreiros, conta com a participação de organismos corporativos patronais, de coordenação economica, de serviços do Estado, das empresas particulares e dos sindicatos nacionais, atingindo o consideravel numero de 25.

Esta é mais uma organização de vulto a acrescentar a tantas outras que nos tem sido agradavel presenciar

A comissão de gimnastica e desporte da F. N. A. T., a que preside o sr. engenheiro Albano Homem de Melo, não se cansa de proporcionar ao trabalhador português ensejo de praticar o desporte, e o certo é que cada organização tem tido, sem duvida, assinalado exito. Esse facto demonstra o interesse do publico, pelo que não devemos regatear louvores ao trabalho inteligente daquela comissão, que assim prossegue na sua já vasta obra de educação fisica.

O «Grande Torneio de Tiro» reune cêrca de 200 atiradores, alguns dos quais de muito valor, capazes até de uma representação condigna em torneios internacionais. Outros atiradores menos experimentados, terão ocasião de revelar as suas qualidades, dada a natureza do torneio, contribuindo-se deste modo para o aparecimento de novos valores.

Por tais motivos, o primeiro dia das provas, que se efectuarão todos os sabados e domingos até 26 de outubro porximo, revestiu-se de certo brilhantismo e forneceu-nos a nota de entusiasmo que caracteriza sempre as pugnas desportivas.

Ontem, á tarde, realizou-se a sessão inaugural. Aos delegados dos Grupos Desportivos e aos concorrentes foi oferecido um «vinho de honra». Falou o sr. engenheiro Homem de Melo, que traçou a obra da F. N. A. T. e o que se tem feito na modalidade tiro, e pelos participantes, o sr. José Pereira Mateus. Na carreira, o sr. dr. Castro Fernandes deu o tiro de «honra e de abertura».

Para hoje foram designados 6 atiradores do Club Desportivo da Fabrica Cimento Tejo, 5 do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio do distrito de Setubal, 2 do Gremio dos Armazenistas de Mercearia e 1 do Sindicato Nacional dos Motoristas de Setubal.

Na sessão da manhã verificaram-se os seguintes resultados:

Raul Quintas, 146 pontos; Lucien Rouillé, 146; Alvaro Melo e Castro, 145; Sandalio Pinto, 145; Fernando Crujeira, 141, todos do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio do distrito de Setubal; Joaquim Pedro David, 144, dos Motoristas, tambem de Setubal.

Na sessão da tarde e até á hora de fecharmos, os resultados foram:

Julio Pinto Marques, do S. N. Empregados de Escritorio, 150 pontos; Hipolito da Conceição, do G. dos Armazenistas de Mercearia, 131 pontos.

Pinto Marques merece uma referencia especial: fez o maximo de pontos, atirando bem e revelando-se um atirador de futuro.

OS NERVOS PRECISAM SER ALIMENTADOS CONVENIENTEMENTE TODOS OS DIAS

Para que uma pessoa goze de boa saude deve em primeiro lugar tratar do equilibrio nervoso, facilitando á coluna nervosa todo aquele alimento que precisa para a diaria reconstrução. Os nervos e a alimentação dos mesmos deve preocupar a todos, adultos e crianças. Inclua na alimentação diaria dos seus o alimento *Vitacola!* Adopte o mais forte de todos os fortificantes! De rico paladar, economico no uso, constitue a *Vitacola* por ela 12$50, 24$00 e 100$00.

só um alimento como não há outro no mercado. Aviva o espirito. Equilibra o peso. Sossega o mau humor. Produz alegria. *Vitacola*, o alimento completo que mantem a saude. Por não conter ovos em pó é de digestão facilima.

A' venda em pac de 1$20 e latas de 7$50, 12$50, 24$00 e 100$00.

VANTAGEM

O mobiliario e estofos do AO CONFORTAVEL reúnem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

RESTAURANTE CLEMENTINA

Recomenda-se a quem desejar comer fora de sua casa, porque encontra nesta sempre um esmerado serviço de cozinha á portuguesa, por lista ou mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telefone 24669.

PILULAS DE VITACOLA

As pilulas de VITACOLA combatem o envelhecimento precoce e a perda prematura das melhores forças. São completamente inofensivas e de resultados rapidos e certos. Garantimos os efeitos, comprovados em varios países durante 30 anos. Caixa para 15 dias 25 escudos. Dep. Brasil Flora. Rossio, 93, 1.º, e nas boas farmacias de Portugal.

ANTOLOGIA DE POESIA ARABE

Poetas árabes de Silves

de Santarem e de Lisboa

«Em Silves qualquer lavrador que guiava o seu carro de bois podia improvisar sôbre o tema que se lhe propuzera».

Tal esplendor na velha cidade moura do nosso Algarve é conhecido dos eruditos e dos seus naturais cultos, e consta da antologia de «Poemas arabico-andaluzes» do sabio arabista espanhol Emilio Garcia Gomez (edição Espasa-Calpe).

Diz Emilio Garcia Gomez no referido livro que, se houvesse de especificar o delirio universal da poesia arabe numa só pessoa, teria de escolher o rei-poeta de Silves, Mutamid (1068-1091). Seu pai foi o terrivel Mutadid, e todos os seus irmãos foram poetas, mas Mutamid supéra-os a todos e a todos os seus contemporaneos, porque personifica a poesia em três sentidos: compôs versos admiraveis, a sua vida foi de pura poesia em acção, e protegeu todos os poetas de Espanha, inclusivé os do Ocidente mussulmano.

«Maravilhosa vida a de Mutamid!—continua Garcia Gomez. Ainda jovem, quando principe, governa o Algarve português entre suaves prazeres e na companhia do seu grande amigo Ben Ammar, de tão grande influencia na sua vida. Elevado ao trono de seu pai, Mutamid, já rei de Sevilha, semeia de luz o Guadalvir e enche de musica os brancos palacios rodeados das oliveiras do Algarafe. Casa com uma escrava—Rumaykiyya—que soube completar-lhe um verso quando ela lavava no rio, e faz capitão das suas guardas um bandoleiro, porque era engenhoso, o «Falcão cinzento». Conquista cidades e mata a machadadas um seu amigo, porque o enganara. Cativo em Agmat, junto ao Atlas, chora até á morte, entre palmeiras e choças de colmo, evocando os seus palacios e as suas oliveiras.

Outro grande poeta da sua epoca foi o seu amigo Ben Ammar, tambem de Silves, personagem novelesca e feiticeira, ambicioso e frenetico, e cuja estetica—salvo em algumas satiras venenosas e em alguns poemas apaixonados—é do mais elegante artificio decorativo. E, entre outros poetas da mesma epoca, figura Ben Sara, de Santarem, metaforista audaz e inimigo do frio, do qual se vingou cantando o fogo e os braseiros. E mais tarde, na epoca das grandes antologias, segundo Garcia Gomez, em 1147, Ben Bassam, tambem de Santarem.

Regressando a Mutamid, diz Garcia Gomez que na lirica arabe faltam poemas de dôr, e que quasi todos os que existem se agrupam em torno da figura do infortunado rei de Silves. As Elegias de Agmat, em que o proprio rei-poeta canta as amarguras da sua prisão e desterro, figuram entre as mais belas da poesia universal.

Na referida antologia figuram algumas destas elegias em que Mutamid diz: «Cadeia, não sabes que me entreguei a ti? Porque não te enterneces então, e não tens piedade de mim? O meu sangue foi a tua bebida, e já comeste a minha carne. Não apertes mais os meus ossos.

E na sua evocação de Silves diz Mutamid: «Tu, Abu Bakr, sauda os meus lares de Silves e pregunta-lhes se, como penso, ainda se lembram de mim. Sauda o Palacio das Varandas, de parte de um jovem que sente a nostalgia daquele alcacer. Ali moravam guerreiros como leões e brancas gazelas, e que belas selvas e que belos esconderijos. Quantas noites passei divertindo-me á sua sombra com mulheres de cadeiras apulentas, de talhe extenuado: brancas e morenas que faziam na minha alma o efeito das espadas refulgentes e das lanças escuras! Quantas noites passei deliciosamente junto a um cotovelo do rio com uma donzela cuja cadeira emulava a curva da corrente. Passava o tempo esvasiando o vinho do seu olhar e, outras vezes, o do copo da sua bôca. As cordas do seu alaude, feridas pela palheta, estremeciam-me, como se ouvisse a melodia das espadas nos tendões do pescoço do inimigo. Ao despir o manto, descobria o seu corpo, ramo florescente, tal como se abre o botão para mostrar a flôr.»

O seu amigo Ben Ammar, de Silves, tambem, canta-o assim: «Rei, que, quando os reis se dirigem em massa ao bebedouro, não podem beber até que ele termine. Mais fresco para os corações que o gotejar do orvalho, mais agradavel para as palpebras que o doce peso do sono. Ele faz faiscar a cadeia da gloria, e não se aparta do fogo da lide senão para se aproximar do lar acêso para os hospedes. Fizeste frutificar a tua lança com as cabeças dos reis inimigos, porque viste que a arvore se compraz quando está em fruto, rei que tingiste a tua cota com o sangue dos herois, porque viste como as belas se vestem de vermelho.»

E de Ben Sara, de Santarem, é o canto á laranjeira, cujos frutos «São brasas que mostram nos ramos as suas côres vivas, ou rostos que assomam entre as verdes cortinas dos palanquins? A laranjeira mostra-nos os seus frutos, que parecem lagrimas coloridas de fogo pelos tormentos do amor.

Estão congelados, mas, se os fundisse, seriam licor. Mãos magicas moldaram a terra para os formar. São como bolas de coral em ramos de topazio, e nas mãos do Zéfiro ha maços para as esmagar. Umas vezes as beijamos e outras as cheiramos, e assim são, alternadamente, rostos de donzelas, e pomos de perfume».

E do mesmo, conhecido por friorento, é o canto ao brazeiro: «Cheio de luz, cortou para nós cálidas mantas, sob as quais o frio não sabe onde estamos. Forma um incendio num fôrno, ao qual rodeamos como se fôsse uma grande taça de vinho da qual todos bebemos. Por momentos consente que nos aproximemos e outros afasta-nos, como uma mãe que ás vezes nos ama-mente e outras retira o peito.»

E vendo uma estrela cadente, diz Ben Sara: «Viu a estrela um demonio espiar furtivamente as portas do ceu e lançou-se contra ele, acendendo uma estrada de fôgo. Parecia um cavaleiro a quem a rapidez da corrida desatasse o turbante e o arrastasse atrás de si como um véu flutuando.»

Doutro poeta do Algarve, Ben Darrach (958-1030) é o canto á açucena: «As mãos da Primavera amuralharam, nos troncos, os castelos da açucena; castelos com ameias de prata e onde os defensores, agrupados em torno do principe, têm espadas de ouro.»

E na antologia de Garcia Gomez, donde traduzimos estes trechos de poetas arabes que viveram em Portugal, figura um de Lisboa, Ben Mugana, que tinha o mau gosto de deitar agua no vinho, escrevendo que «ao misturar o vinho com agua, espalham-se sôbre a sua fronte borbulhas como pérolas, que primeiro flutuam e depois se transformam em aneis como os que se prendem no nariz dos camelos.»

Campeonato de «tennis»

na Caparica

Realizaram-se hoje as finais do campeonato de «tennis» organizado pela Liga dos Amigos da Costa da Caparica, que tem desenvolvido interessante acção no capitulo desportivo. Assistiu grande assistencia constituida na sua maioria por veraneantes.

De manhã efectuou-se a final de pares-homens que reuniu alguns tenistas muito conhecidos no país. O par Domingos Oliveira-Avilez venceu Costa-Ribeiro por 6/1 e 6/0. Os numeros traduzem a superioridade incontestavel dos vencedores.

A final de singulares-homens, aguardada com ansiedade entre Avilez e Roquete, está marcada para as 17 horas.

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prótese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

Mosaico internacional

(Continuação da página central)

Ao chegar cêrca do seu regimento de infantaria, ele desceu do cavalo e assentou-se, proximo do fogo, a-fim-de secar o capote. Rodeado pelos seus bravos granadeiros, esperou que o sol nascesse. O rei conversava, familiarmente, com os soldados, e fez o elogio do regimento, por ter combatido com inexcedivel valentia no decorrer da batalha. Um dos granadeiros, chamado Rusbiack, ousou dizer:

—Sire, onde esteve Vossa Majestade durante o combate? Estamos acostumados a vê-lo á nossa frente e a ser conduzidos pelo rei! Mas durante este dia, não o conseguimos ver.

O velho Fritz respondeu, placido:—Estive a comandar a ala esquerda; por isso, não foi possivel reunir-me ao meu regimento.

E, no decorrer da conversa, o monarca, incomodado pelo calor do fogo, desabotoou a sôbrecasaca azul. Então, os granadeiros viram rolar uma bala inimiga. Ela furara todo o uniforme e ferira o peito de Frederico. Ante isto, os granadeiros, embriagados de entusiasmo, gritaram:

—Sim! Tu és o velho Fritz! Tu gostas de partilhar os nossos perigos e nós estamos prontos a morrer por ti!

E, ao formarem-se as linhas, ainda de noite, com dificuldade os oficiais lhes fizeram ver que ainda não era hora de voltarem a batalhar

Os poetas e os anos

Ao divisar, um dia, ao longe, numa rua de Londres, o perfil do celebre poeta Pope, o rei de Inglaterra disse a um dos cortezãos que o acompanhavam:

—Eu gostaria de saber de que nos serve aquele homem baixinho! De resto, ele caminha sempre torto...

Logo uma alma caridosa se encarregou de levar o regio comentario aos ouvidos de Pope. E este, no mesmo instante, replicou:

—Diga que nós servimos para o fazer andar direito!

—Senhor—preguntou, um dia, o marechal de Bassompierre, ao capitão Strique—quantos anos tem presentemente?

—Trinta e oito ou quarenta e oito.

—Como? O capitão não se dá conta da enorme diferença de dez anos que vai de uma a outra idade?

—Senhor marechal: eu conto o meu dinheiro; eu atendo á conservação das minhas baixelas de prata; ao estado dos meus rendimentos—pois estes valores podem ser por mim perdidos ou por outros roubados. Mas como não tenho o menor receio de que me tirem ou roubem os anos vividos, encontro-me tranquilamente a este respeito e, por isso, nunca me lembrei de os contar...

CASINO ESTORIL

Aos sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante : á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Urceira»

Beba Café Verdadeiro! Sem receio!

O Café Brisar não faz mal!

O Café Brisar, se bem verdadeiro e bom café, não produz os estados de excitação do café comum, porque foi submetido a um tratamento especial que o tornou inofensivo, sem lhe tirar o bom aroma natural. Não receie pelo seu coração nem pelos nervos, rins ou qualquer outra parte fraca do seu organismo. Os reumaticos, gotosos e doentes dos rins, como todos os outros, podem tomar o café Brisar. Aos nervos faz um bem verdadeiro, porque tonifica todo o sistema nervoso.

Está á venda em sacas de 4$50, na Rua Bernardino Costa, 19, e noutras boas casas.

Excursões á Ilha Berlenga

em auto-carros de luxo e barco apropriado
Todos os domingos e quintas-feiras
Esc. 45$00
Lisboa-Berlenga e volta
partida de Lisboa ás 7 e 30 horas—Partida da Ilha ás 18 horas
Os Senhores Passageiros da provincia que queiram utilizar os mesmos serviços, deverão consultar preços nos escritorios de

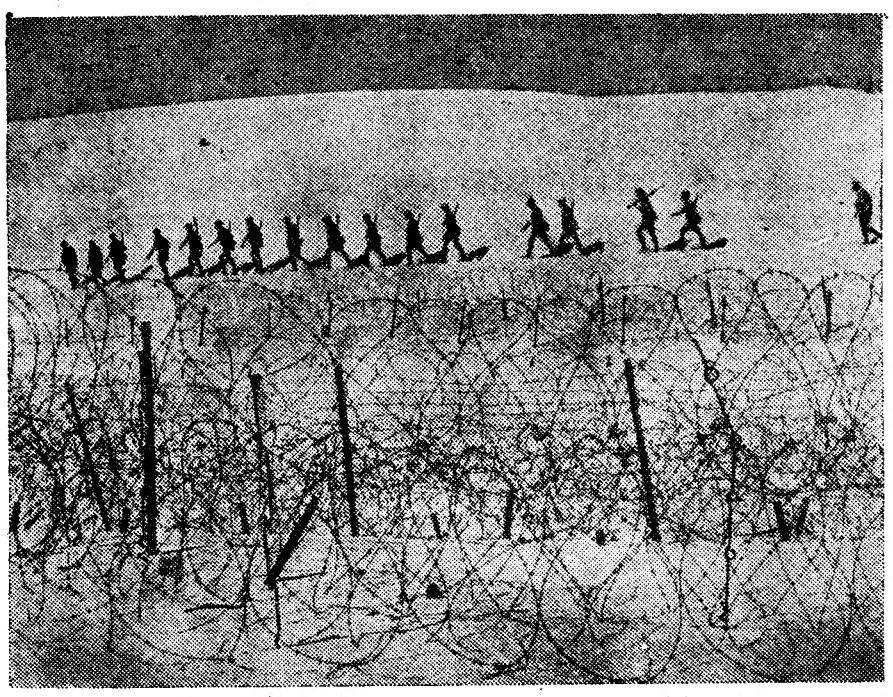
Capristano & Ferreira, Ltd.ª

Bombarral, Leiria, Caldas da Rainha, Santarem, Nazaré, Torres Vedras, Lourinhã, Alcobaça e Peniche
em Lisboa na
Rua Martim Moniz, n.º 51 (á Guia)
Telefone 2 1003

Em França

foi condenado á morte um tenente-coronel antigo adido militar no Rio de Janeiro

LONDRES, 14—A agencia Reuter informa que segundo a radio de Paris, controlada pelos alemães, o Tribunal Militar de Clermont Ferrand condenou á morte, á revelia o tenente-coronel Vallet, que foi adido militar á embaixada francesa do Rio de Janeiro e que é acusado de ter estado em contacto com agentes do Serviço Secreto britanico.—(E. T.).



Tropas inglesas em operações nos desertos africanos

O plano revolucionario em França

VICHY, 14.—Obteve-se o conhecimento das directivas da organização ilegal comunista em França, nas suas linhas gerais. Têm como objectivo estabelecer a divisão entre as forças que apoiam o governo do Marechal e o aproveitamento das correntes hostis á Revolução Nacional.

Damos a seguir alguns trechos essenciais das instruções mais recentes dadas pela direcção politica da organização comunista, as quais põem a claro a tactica actual do bolchevismo em França:

«As palavras empregadas pelo nosso camarada Maurice Thorez, por ocasião da aplicação da politica da «mão estendida» aos catolicos, são mais do que nunca aplicaveis ás circunstancias actuais. A efervescencia que agita as massas não é forçosamente comunista; é composta por diversos factores: desemprego, dificuldades de abastecimento, questão dos prisioneiros de guerra, presença de tropas de ocupação, dissolução de organismos constituidos e até o simples desaparecimento de habitos adquiridos. Há nas fileiras dos adversarios do governo gente que tambem é nossa adversaria. Todos desejam derrubar o regime actual e instaurar o governo que represente o seu ideal. Nem uns nem outros têm força suficiente para atingir os seus objectivos. Cada um desses sectores só representa uma parte do exercito da revolução. Desenganá-los ou mesmo tentar simplesmente mostrar-lhes a razão dos factos seria um «crime imperdoavel» contra o exito do nosso ideal comunista. A nossa tarefa resume-se em fazer convergir a sua acção agitadora para o bom exito da nossa. O ponto extremamente importante para nós é poder contar com eles como elementos de choque e como factor de influencia junto de certos sectores das massas que escapam ainda ao nosso influxo. Esta politica de oportunismo não nos deve repugnar porque foi assim que Lenine instalou o nosso regime na Russia. Que poderia ele ter feito sem o auxilio dos anarquistas, dos franco-mações e dos socialistas?».

Seguem-se as instruções dadas aos agentes comunistas para penetrarem nos meios dos antigos organismos hostis á Renovação Nacional, assim como nos organismos adversarios. Quanto á Inglaterra o texto diz: «Embora todo o bom comunista não deve esquecer que a Inglaterra é uma nação capitalista por excelencia, a corrente anglofila deve ser captada, ampliada e utilizada em nosso proveito. O mesmo se deve fazer com os sindicatos laicos».

O texto termina com uma parte confidencial que só deve ser comunicada aos militantes basilares, relativamente á repressão policial: «A sorte dos camaradas que comparecem perante os tribunais é impiedosa. Merecem a nossa admiração. Mas fica proibido aos militantes dos quadros ilegais ocuparem-se da sua sorte. Fica expressamente proibido a esses militantes entrarem em relações com as familias e amigos dos presos politicos. Os camaradas dos quadros ilegais não devem, sob pretexto algum, entrar em relações com os camaradas postos em liberdade ou evadidos dos campos ou prisões politicas e não devem sequer ter contacto algum com os individuos simpatizantes com o movimento».—(O. F. I.).

Normalidade na Romenia

BUCARESTE, 14—«Nos ultimos três meses não houve actos de sabotagem na Romenia»—anunciou o vice-presidente do conselho, professor Miguel Antonesco, numa conferencia com os representantes da Imprensa, acrescentando que nesse espaço de tempo circularam 22.000 comboios sem incidentes. Observou que o comunicado anunciando a aplicação da pena de morte para punir os actos de sabotagem é apenas um aviso destinado a evitar todas as tentativas.—(O. F. I.).

A guerra aerea

Fraca actividade aerea sobre a Grã-Bretanha

LONDRES, 14—A agencia Reuter informa que alguns aviões inimigos sobrevoaram a noite passada a costa leste. Cairam bombas em alguns locais que apenas causaram poucos estragos, não tendo havido vitimas.—(E. T.).

Os ataques á navegação britanica

BERLIM, 14.—Comunicam á D. N. B., de fonte militar, que aviões de combate alemães atacaram durante o dia de ontem, em vôo a baixa altitude, a aproximadamente cinquenta quilometros a leste da ponta meridional das ilhas Faroe, um navio mercante de 1.000 toneladas. O navio foi atingido por varias bombas no meio e afundou-se depois de uma violenta explosão.

Durante a noite passada, a aviação alemã procedeu de novo a ataques contra navios inimigos ao largo da ilha britanica. Um navio mercante de 4.000 toneladas foi danificado no costado por bombas de grande calibre, a leste de Clacton on Sea. Um outro navio de 10.000 toneladas, tratando-se provavelmente de um navio-cisterna, foi atacado ao largo da costa escocesa. Este ataque foi tambem coroado de sucesso. Outros ataques alemães foram levados a efeito contra instalações de portos e aerodromos na Inglaterra central e oriental.

Na Africa do Norte, a aviação alemã vibrou durante o dia de ontem golpes em cheio sobre acampamentos de campanha e entrepostos, tendo-se declarado numerosos incendios.—(D. N. B.).

Ataque a Brest

LONDRES, 14—Comunicado do ministerio da Aeronautica: «A noite passada bombardeiros da R. A. F. atacaram violentamente o porto de Brest. Na região das docas foi lançado um grande peso de bombas, tendo-se observado muitos rebentamentos junto dos cruzadores de batalha alemães «Scharnhorst» e «Gneisenau». Outros aviões da R. A. F. atacaram o Havre. Os nossos caças em patrulhas ofensivas sobre o norte da França, atacaram os aerodromos inimigos e abateram um avião alemão. Nestas operações não perdemos nenhum avião. — (Exchange Telegraph).

Os jornais estrangeiros

deixam de entrar em Italia

ROMA, 14—A Gazeta Oficial publica o decreto proibindo a importação de jornais estrangeiros em todo o territorio italiano. Esta medida não abrange os jornais, cujos países são signatarios do pacto tripartido. — (United Press).

Os animais pensam

E' muito interessante a pagina grafica intitulada «Os animais pensam» que a revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica no seu ultimo numero.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

ESCOLA DO DR. JOSE' MARIA RODRIGUES
para sexo masculino
Rua das Amoreiras, 157-159 — Telef. 4 4646
REABRE A 7 DE OUTUBRO. ABERTAS AS MATRICULAS

Formações

do exercito alemão penetraram na frente fortificada *de Leninegrado*

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 14.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Na frente leste, preparam-se novas grandes vitorias em virtude do prosseguimento favoravel das operações.

Poderosas formações alemãs penetraram através da frente fortificada de Leninegrado. A-pesar da defesa encarniçada do inimigo, o cêrco da cidade é continuado sem interrupção ou treguas.

Ao sul das ilhas Feroe, um cargueiro inimigo foi atingido ontem por bombas e seriamente avariado. Quando do eficaz ataque da aviação alemã contra um comboio, a leste de Great Yarmouth, assinalado no comunicado militar de ontem, um «destroyer» britanico tambem foi atingido por uma bomba de calibre pesado.

Na Africa do Norte, aviões de combate alemães bombardearam na noite de 12 para 13 de setembro e durante o dia de ontem, posições da D. C. A. britanicas e acampamentos no sector de Tobruk.

O inimigo não empreendeu, nem de dia nem de noite, qualquer operação aerea sobre o territorio do Reich».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 14—Comunicado: «Continuam a travar-se duros combates na area de Smolensk, onde as tropas alemãs têm feito varios contra-ataques, tentando reconquistar o terreno perdido. As nossas tropas resistiram tendo por sua vez feito repetidos contra-ataques, durante os quais reconquistaram Steolovo.

As tropas alemãs, lançaram um «ataque psicologico», proximo da aldeia de Kokovikino, empregando cêrca de 2.000 motociclistas fortemente armadas e munidas de sereias que produziam um barulho infernal.

Os soldados alemães atacaram em massa as linhas russas, metralhando e fazendo soar as sereias. As nossas tropas não opuseram ao principio resistencia devido ao efeito de surpresa o qual não durou porém muito tempo, tendo aberto depois um fogo terrivel contra os motociclistas alemães que os liquidou a todos.

Durante as ultimas 24 horas têm-se travado grandes batalhas aereas sobre a zona de defesa da cidade de Leninegrado. A-pesar das chuvas que caem torrencialmente, a «Luftwaffe» tem feito varias tentativas de bombardeamento da cidade de Leninegrado».—(United Press).

«Leninegrado será a maior tragedia da Historia»

COPENHAGUE, 14 — O «Politiken» publica um artigo da pena do seu colaborador militar, intitulado «Leninegrado será a maior tragedia da Historia».

O jornal comenta a decisão dos sovietes de defender Leninegrado e descreve a miseria e a desgraça da população, que será a consequencia desta medida.—(D. N. B.).

Mais tropas alemãs para a Finlandia

HELSINQUIA, 14—Foi agora revelado pelas autoridades militares finlandesas que, na passada quinta-feira, desembarcou na Finlandia um novo contingente de tropas expedicionarias alemãs, acompanhado por grandes quantidades de «tanks», carros blindados, camiões militares e artilharia.

As referidas tropas expedicionarias alemãs destinam-se a reforçar as tropas do marechal Mannerheim que estão a combater os russos.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura